

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.343

ENCONTRAM AS FORÇAS ALIADAS CRESCENTE RESISTENCIA NA COREIA

Bons resultados táticos foram colhidos com a ultima incursão aéreo-naval atrás das linhas comunistas

SEOUL, 5 (U. P.) — Forças aliadas estão encontrando uma crescente resistência enquanto avançam pelas encostas alcançadas das montanhas Chiri, no sudoeste da Coreia.

Os sul-coreanos, nessa operação, mataram cerca de 132 guerrilheiros comunistas. Esse total foi o maior já conseguido em cinco dias de operação pelo Exército sulista, atualmente empenhado em destruir 1.000 guerrilheiros comunistas que vêm aterrorizando a região.

Os guerrilheiros, que antes se contentavam em atacar e depois desaparecer em seus redutos nas montanhas, estão agora revidando os ataques com uma ferocidade de animais encurralados.

As forças sul-coreanas estão procurando flanquear as posições dos guerrilheiros para cerca-los.

OPERACOES DAS FORÇAS AERO-NAVAIS ALIADAS

TOQUIO, 5 (U. P.) — Forças aero-navais levaram ontem a guerra às bases setentrionais dos comunistas na Coreia.

A frente de batalha, entretanto, os aliados e comunistas realizaram unicamente operações de patrulhas ao longo de toda a frente sem que se registrassem incidentes, como se houvesse um "armistício tático".

AUMENTA O POTENCIAL AEREO COMUNISTA

PRENTE LESTE DO CENTRO, Coreia, 5 (U. P.) — Caças e bombardeiros comunistas estão em condições, agora, de atacar posições aliadas em qualquer ponto da Coreia.

O recente aumento do potencial aéreo comunista está sendo encarado com algum enfado pelos oficiais aliados, enquanto que os negociantes comunistas da trégua na Coreia em Pan Mun Jon pedem consentimento das Nações Unidas para continuar a construção de aeroportos no norte da Coreia, quando o armistício for uma realidade.

Os aeroportos e pistas comunistas estão sendo levados para o sul e não mais se confinam à zona ao norte do rio Yalm.

Alas, o aumento do poderio aéreo comunista criou uma grave e nova ameaça às forças das Nações Unidas na Coreia.

Como contra-medida, as posições aliadas nas frentes de luta estão sob rigoroso "black out" e as baterias anti-aéreas observam prontidão de 24 horas para reagir um eventual ataque.

MANTEM SUAS POSIÇÕES

TOQUIO, 5 (A. F. P.) — As forças terrestres das Nações Unidas no "front" da Coreia continuaram ontem a manter e ajustar posições e a patrulhar. No "front" ocidental, verificou-se

CONTINUA AGRAVANDO-SE PERIGOSAMENTE A CRISE ENTRE BRITANICOS E EGIPCIOS

Travaram-se novos choques entre tropas inglesas e civis egípcios, sendo elevado o numero de mortos e feridos — Interrompidas as comunicações entre Suez e o Cairo

CAIRO, 5 (U. P.) — Durante a noite passada, altos líderes políticos e militares conferenciaram a respeito da situação em Suez, que piora de hora para hora. Essa conferência se realizou sob a presidência do ministro do Interior egípcio, Foad Serag. El Din Pasha, secretário geral do Partido Wadista e "mão direita" do primeiro ministro Mustaphá Nahas Pasha.

Participaram do conclave o ministro da guerra interno e o ministro da defesa, Abd El Fattah Hassan Pasha, e o comandante das forças armadas, general Mohamed Haidar Pasha.

FORÇAS EGÍPCIAS EM PONTOS ESTRATEGICOS

CAIRO, 5 (APP) — Forças egípcias se instalaram na estrada Suez-Cairo acerca de 40 quilômetros desta ultima cidade.

SEM COMUNICAÇÕES SUZ E CAIRO

CAIRO, 5 (APP) — As comunicações telefônicas entre Suez e Cairo foram interrompidas. Toda a circulação sobre a única estrada que liga essas duas cidades através do deserto está paralisada.

"GUERRA SANTA"

SUEZ, 5 (APP) — Gritando "guerra santa! guerra santa!", cerca de 5.000 habitantes de Suez, distribuídos em dois cortejos começaram a desfilar a partir das 14.40, hora local, em todos os quarteirões da cidade, transportando os corpos das 21 vítimas egípcias, dos incidentes de segunda e terça-feiras uma calma relativa desce desde esta manhã sobre Suez, mas a atmosfera permanece tensa. Nos círculos egípcios e estrangeiros temiam-se novas disorders e estas explosões esta tarde, em razão da efervescência causada não só pelos acontecimentos dos últimos dias, mas também em vista do desfile que, embora muito disciplinado, não deixou de revestir-se do caráter de uma grande manifestação. Duas horas depois do início do desfile, os caixões dos mortos continuavam a ser transportados de rua em rua, sob os olhos de um público cada vez mais excitado. Ouviam-se tiros, de espaço a espaço, dos quais era impossível citar a origem.

Segundo as autoridades locais, as perdas egípcias durante os incidentes dos dois últimos dias, correspondem ao seguinte: segunda-feira, 28 mortos e 69 feridos; terça-feira, 15 mortos e 29 feridos.

NOVOS CHOQUES ARMADOS

CAIRO, 5 (U. P.) — Novos conflitos iniciaram-se esta manhã no Cairo, onde inúmeros populares e a polícia entraram em choque.

ENFURECIDA A MULTIDÃO

CAIRO, 5 (U. P.) — Uma multidão enfurecida atacou e virou um caminhão da "Coca Cola" na rua Foad El Awal, no distrito de Boulak, durante uma manifestação em sinal de protesto contra os tiroteios havidos em Suez.

A polícia interveio prontamente procurando dispersar a multidão. A rua ficou juncada de vidros quebrados; as casas comerciais que haviam naquele momento aberto suas portas para iniciar o trabalho diário, fecharam-se apressadamente.

ELEVADO O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

CAIRO, 5 (A. F. P.) — Nas batalhas que se verificaram nos últimos dias em Suez houve 31 mortos egípcios e 97 feridos. De 16 de outubro até 25 de novembro todos os incidentes que se produziram na zona do Canal provocaram a morte de 19 pessoas sendo que 13 ficaram feridos, do lado egípcio. De 26 de novembro a 2 de dezembro estabeleceu-se um período calmo durante o qual não houve



A BARBARIE DA GUERRA

COREIA — Esta foto, em que aparecem os corpos de soldados norte-americanos e sul-coreanos, foi enviada da Coreia a uma pessoa de sua família por um cabo do Exército dos Estados Unidos. Na carta que acompanhava a foto, explica o militar norte-americano: — "Os que estão com as mãos amarradas nas costas são norte-americanos; os outros são sul-coreanos. As pessoas em volta estão procurando reconhecer seus maridos e parentes". — (FOTO UP-ACME, Via Aérea).

Prossegue o impasse criado pelos comunistas nas conversações de armistício em Pan Mun Jon

Considerado pelos aliados "obra prima de duplicidade" as propostas dos vermelhos — Ambíguas e confusas as respostas apresentadas pelos delegados norte-coreanos

PAN MUN JON, Coreia, 6 (U. P.) — Os delegados da ONU, armados de paciência e equipados com dicionários, tratarão hoje, mais uma vez, de determinar o que os delegados comunistas querem dizer quando falam sobre a fiscalização do Armistício na Coreia.

A "Voz do Comando da ONU", em transmissão dirigida aos comunistas, acusou os delegados vermelhos de serem mestres na arte de falar de modo vago e impreciso. Os representantes comunistas foram acusados de tentar enganar os aliados em questões tão importantes como a inspeção da trégua, congelamento de armamentos e retirada das tropas estrangeiras.

Disse também que os delegados comunistas não haviam respondido concretamente às perguntas aliadas sobre quais as nações que os comunistas consideram neutras para fiscalizar o cumprimento da trégua.

Todavia, na reunião realizada ontem, os subdelegados da ONU lograram finalmente obter as seguintes respostas dos delegados comunistas:

1 — os comunistas consideram as nações neutras qualificadas para inspecionar os portos de entrada da Coreia a Suíça, Suécia, Dinamarca, Polónia e Checoslováquia.

2 — a comissão das Nações Unidas, que os comunistas chamam de "organismo fiscalizador", será regida unicamente pelas disposições do armistício.

TOQUIO, 5 (APP) — O comando das Nações Unidas caracterizou como "uma obra prima de duplicidade" a proposta comunista sobre o controle do armistício na Coreia.

A longa análise difundida hoje pela emissora das Nações Unidas, para a Coreia, destaca os seguintes pontos:

1.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

2.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

3.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

4.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

5.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

6.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

7.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

8.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

9.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

10.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

11.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

12.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

13.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

14.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

15.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

16.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

17.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

18.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

19.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

20.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

21.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

22.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

23.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

24.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

25.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

26.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

27.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

28.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

29.º — A noção de "potência neutra" é imprecisa pelo fato de que quase todas as potências podem ser excluídas por sua associação seja com as forças das Nações Unidas ou com as forças comunistas na Coreia.

30.º — A noção de "portos de entrada" é falaciosa: "Os portos de entrada" são os portos de entrada das tropas aliadas.

Mais de duas mil pessoas sepultadas pelas cinzas do vulcão Hidok-Hidok

Quinhentos cadáveres já foram retirados das lavas lançadas pela erupção — Oitenta por cento da população dos oito bairros pereceram ou sofreram graves ferimentos

SAN FRANCISCO, 5 (A. F. P.) — Urgente — Mais de 2.000 pessoas teriam sido sepultadas vivas durante a erupção do vulcão Hibok-Hibok, na ilha de Camiguin, no Extremo Ocidental de Mindanao, conforme informações transmitidas pelo correspondente nas Filipinas da "American Broadcasting Company", em emissão captada nesta cidade.

O correspondente anunciou, igualmente, que 200 cadáveres já foram retirados e que mais de 10.000 insulares que vivem nos flancos do vulcão, se achavam em perigo imediato.

Os trabalhos de socorro mobilizados pelo presidente Quirino, dedicam-se ativamente a desobstruir os escombros, mas seus trabalhos se tornam difíceis, devido ao calor e a fumaça.

RETIRADOS QUINHENTOS CADAVERES

MANILHA, 5 (U. P.) — Segundo as notícias mais recentes, cerca de quinhentos cadáveres foram retirados do vulcão Hibok, lançados pela erupção, na península de Camiguin, do grupo das Filipinas, no norte de Mindanao. Todavia, segundo a Cruz

Vermelha, apenas confirmou-se a existência de 169 corpos.

O comitê da Cruz Vermelha encarregado de prestar auxílio, informou que seis bairros de Manilha, principal cidade de Camiguin, foram incendiados, ao mesmo tempo que outros dois bairros sofreram destruição parcial, em consequência dos incêndios.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

A revolução na China: o reino do terror

ROBERT GUILLAIN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(PRIMEIRO DE UMA SERIE DE DOIS ARTIGOS)

HONG KONG — Há dois anos, o Partido Comunista instalou, em Pequim, o regime da "Nova Democracia". O outono de 1951 encontra a China ainda em efervescência. A imensa comeciação não apresenta sinais de declínio. A revolução segue o seu curso. Na realidade, tudo indica que o processo revolucionário está sendo intensificado e acelerado. Os novos dirigentes da China entram, desde o verão de 1950, num novo caminho, num movimento cuja escala somente agora começa a ser compreensível. O caráter da mudança é evidente para os que a examinam de perto: a revolução chinesa entrou numa nova fase de violência.

As realidades da China Vermelha alcançam o mundo ocidental com um certo atraso. As informações e interpretações atrasadas tendem a permanecer correntes e são mantidas pela propaganda muito depois de superadas pelos fatos. Assim, ainda sobrevive a ideia de que os comunistas chineses não são "verdadeiros" comunistas, e que esses "reformadores agrários" talvez voltem à tradição chinesa. Outra versão que começa a se tornar corrente é a de que o recurso ao braço forte é uma prova de debilidade.

Diante das observações feitas "in loco" ou nas proximidades da China, estas convicções não resistem a um exame sério. Todos os observadores qualificados da política chinesa concordam em rejeitá-las. Os líderes e o regime da nova China pertencem, indubitavelmente, a um comunismo autêntico. A força da onda revolucionária é tal que, acentua o que acontece, deixará depois dela uma China inteiramente irreconhecível.

E, finalmente, a violência que está surgindo não tem nada a ver com a debilidade do regime, o qual, ao contrário, nunca deixou de consolidar-se. Em muitos aspectos, a guerra da Coreia ajudou o muito mais do que o prejudicou.

De agora em diante, estamos perante uma China totalitária. E a China, amanhã senão hoje, significa quinhentos milhões de seres humanos. Quando os líderes chineses dizem que contam com "o apoio do povo", não se trata de uma frase óca, mas de uma realidade. Estamos ante uma China "libertada" no sentido em que se diz que os cientistas "libertaram" o átomo:

um grupo de homens controla sua força explosiva em benefício de seus ideais.

Assim, um quadro completo da China atual deve mostrar-lhe empenhada numa furiosa destruição e numa imensa reconstrução. A revolução abalou todo o país até a mais distante aldeia da mais remota das províncias, mas soube criar novas energias. Cometeu equívocos cruéis, mas era seu grupo de jovens líderes pela ação. Consume os homens impiedosamente, mas está empreendendo obras na escala dos Faraós. Estrangula as liberdades na cerrada rede de sua organização política, mas, ao mesmo tempo, está se convertendo, através de seu crescente exército, numa potência mundial.

Devemos estudar separadamente, no entanto, a nova violência do regime, a maneira pela qual destrói e pulveriza seus inimigos. Pois, na China, revela-se gradativamente, na mesma e talvez em maior escala do que o seu modelo soviético, a base moral desumana em que pretende assentar seu poderio.

Foi em julho de 1950 — antes da intervenção na Coreia — que se manifestaram os primeiros indícios da troca dos métodos de moderação pelo terror. Evidência-se, agora, que houve uma preparação sistemática nos meses anteriores, através da instalação de organização de supervisão e repressão.

Não é uma questão simplesmente de órgãos do governo ao lado daqueles do partido todo-poderoso: todo um sistema político, característico dos regimes totalitários, foi criado rapidamente a serviço da revolução. Esta é a organização da chamada "segurança pública". Dedicada especial atenção à população urbana, e suas ramificações se estendem através das delegacias centrais, nas províncias e cidades, às delegacias de bairros e de ruas. Funciona em toda parte, sistematicamente, observando os lugares de reuniões públicas, hotéis, etc... Faz constantes visitas domiciliares, quando o inquérito policial é acompanhado pela pregação política. Na base do sistema os "vigias de casas" não deixam que nada escape à sua atenção. Informam a respeito de tudo — atividades, mudanças, opiniões; e a espionagem política é universal. — (APLA).

Perdidas as esperanças de localização do ex-"S. Paulo"

Depois de incessantes buscas aéreas e marítimas sem resultado, foram abandonadas todas as pesquisas — Dado por perdido o antigo barco brasileiro

LONDRES, 5 (A. F. P.) — Todas as pesquisas realizadas para encontrar o antigo encouraçado brasileiro "São Paulo" foram abandonadas, segundo anunciou hoje a Corporação Britânica de Ferro e Aço, que comprou o "S. Paulo" do governo brasileiro, para transformá-lo em ferro velho. Depois de um mês de inúteis pesquisas, das quais participaram a aviação britânica, norte-americana e portuguesa, todas as esperanças de encontrar o velho barco de guerra brasileiro foram perdidas, o mesmo sucedendo em relação aos oito tripulantes que permaneceram a bordo do "São Paulo", declarou o sr. Mackenzie, diretor da empresa encarregada de rebocá-lo através do Atlântico e de convertê-lo em ferro velho.

O "São Paulo" desapareceu a 4 de novembro, ao norte dos Açores, envolvido por uma tempestade. Os cabos que o amarravam aos dois rebocadores que o conduziam para a Grã-Bretanha romperam-

se e, depois de 9 horas de lutas contra a tempestade, os rebocadores renunciaram a retomar o contato com o antigo encouraçado e dirigiram-se para os Açores, para serem reparados.

Além dos aviões que sobrevoadam, durante vários dias, sobre o Atlântico, diversos rebocadores ingleses partiram também à procura do navio perdido e esperavam poder estabelecer com ele contato através do radar, mas o "São Paulo" nunca mais tornou a ser visto. Quando o antigo encouraçado deixou o Brasil, os 8 tripulantes foram deixados a bordo de dois navios que iam a bordo possuíam viveres para dois meses, mas não dispunham de rádio.

O "São Paulo" fora construído há mais de 40 anos, deslocava 19.200 toneladas. Segundo o testemunho de um oficial da Marinha brasileira, recentemente de passagem por Londres, e que inspecionara o navio há alguns meses, o "São Paulo" ainda era capaz de navegar.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

POSTO EM LIBERDADE O ARCEBISPO STEPINAC

A Santa Sé não levantará, porém, a excomunhão do marechal Tito e de outras autoridades iugoslavas

ZAGREB, Iugoslávia, 5 (U. P.) — O arcebispo Alois Stepinac foi posto hoje em liberdade, depois de haver cumprido cinco anos e dois meses da sentença de dezesseis anos de prisão, que lhe havia sido imposta por "delitos contra o povo e o Estado da Iugoslávia".

O arcebispo Stepinac era a maior autoridade da Igreja Católica na Iugoslávia quando foi detido em setembro de 1946. Foi ele posto hoje em liberdade, porém ficará sujeito ao cumprimento de certas condições.

O governo iugoslavo informou que Stepinac, que conta atualmente 53 anos de idade, regressará à sua cidade natal de Kriatic, perto de Zagreb, e não longe da prisão onde cumpriu parte da pena à que fora condenado.

Os funcionários iugoslavos informaram que foram tomadas as primeiras medidas para pôr em liberdade o arcebispo Stepinac, tendo se dirigido nesse sentido à prisão de Leopoglava, na tarde de hoje.

Em Belgrado, os círculos oficiais informaram que Stepinac teria que cumprir certas condições até que expire o período de tempo a que foi condenado.

Stepinac, como se sabe, foi acusado de haver colaborado com os nazistas durante a ocupação alemã da Iugoslávia.

A SANTA SE' NÃO LEVANTARÁ A EX-COMUNHAÇÃO DE TITO

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Nos círculos chegados ao Vaticano, acredita-se que a Santa Sé não levantará a excomunhão de Tito e de outras autoridades iugoslavas.

(Conclui na 2.ª página)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
6 DE DEZEMBRO
São Nicolau, bispo de Atira, em Licia, padroeiro da infância, pela qual se desvelou, sendo-lhe atribuído o milagre que alcançou da misericórdia divina pelo qual foi restituída a vida a duas crianças que haviam sido assassinadas por bandidos numa floresta de Licia.

As relíquias de São Nicolau foram transportadas para Bari, na Itália, em 1087, onde sua festa é celebrada anualmente, até nossos dias, embora houvesse ele falecido em 343.

Também são comemorados, nesta data: Santa Ázula, virgem romana, confessa da fé, finada em 420; Santo Apolinário, subdiácono da Igreja de Trêves, onde foi martirizado no terceiro século, sendo um dos patronos da Igreja do Verano, cidade que lhe consagra culto de piedosa devoção.

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO NA IGREJA DO CALVÁRIO

Com grande brilho será celebrada no dia 8, a festa da Imaculada Conceição, promovida pelas Associações religiosas e Ação Católica da paróquia da Igreja do Calvário.

Hoje, às 6 horas: Missa com comunhão geral e recitação do Terço; às 19.30 horas. Reza solene com pregação, pelo padre Mariano Passionista.

Amanhã, às 6.30 horas: Missa com comunhão reparadora; às 19.30 horas: Reza com nos dias anteriores e recepção de Zeladores e associados do Apostolado do oratório.

Dia 8 — Festa da Imaculada Conceição: Missa às 5.30, 6, 7, 8, 9 e 10 hs. A missa das 8 horas será de Comunhão geral das Filhas de Maria e dos fiéis em geral.

Após a missa das 8 horas, do dia 8, as Monjas Passionistas tomarão posse do Mosteiro de Santa Gema, sito à rua Lisboa. Nessa ocasião, s. exc. revma. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do em. sr. cardeal, d. Carlos Carmo de Vasconcelos Mota, procederá à bênção do Mosteiro, entronizando o SS. Sacramento da Igreja do Calvário até o Mosteiro, as Monjas Passionistas e respectivas madrinhas, a Comunidade das Religiosas Passionistas, Comunidades Religiosas da paróquia, Associações Religiosas e fiéis em geral. — Terminada a cerimônia religiosa, o Mosteiro ficará franqueado para as visitas dos benfeitores, dos paroquianos e fiéis em geral, dando-se a seguir o encerramento do claustro com a posse definitiva das Monjas Passionistas em o novo Mosteiro de S. Gema. Encerrando as festividades, haverá reza solene, na Igreja do Calvário às 19.30 horas, com recepção de Filhas de Maria.

IGREJA DE N. S. APARECIDA, EM CARAPICUÍBA

A comissão de obras da igreja de Nossa Senhora Aparecida, na paróquia de Santo Antonio de Osasco, convida o povo de Carapicuíba para assistir à bênção da sua matriz, que será oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, domingo, dia 9, às 8.30 horas. Após a bênção, s. exc. celebrará a santa missa na igreja em construção. Convida-se o povo a aguardar a chegada do ex. sr. Bispo, para a recepção festiva, às 8 horas, em frente à igreja do bairro de Carapicuíba.

RENOVAÇÃO DE PROVISÕES

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo, comunico ao rev. clero que os sacerdotes não encardinados na arquidiocese deverão apresentar à Curia a licença escrita de seus Ordinários, para que possam renovar suas provisões para o próximo ano. (a.) pe. Mathus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

REUNIÃO DO CLERO

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana, a costumeira

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA
VENDA AVULSA: Numero do dia Cr\$ 1.00
Aos domingos Cr\$ 1.50
Aos dias de semana Cr\$ 2.00
De edições de domingo Cr\$ 3.00
ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 240.00
Semestre Cr\$ 120.00
Trimestre Cr\$ 60.00
Capital: — Ano Cr\$ 240.00
Semestre Cr\$ 120.00
Trimestre Cr\$ 60.00
ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendencia 36-3168
Redator-chefe 36-5222
Redação 36-4987
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (Medição) 36-3167
Rua, entrega e venda avulsa 36-3167
Exportos (das 20 hs) 36-4987
Oficinas 36-4978
Oficinas — Impressão 36-4957
Aos leitores e assinantes: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento do jornal, para que possamos corrigir o erro.

AGOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral, pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Tel. 42-4687 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 9.º andar — Tel. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.º, 3.º e 4.º andares — CAMBURIÁ — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 9747.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SANTOS 3 vs. JABAQUARA 1
SANTOS, 5 (Asapress) — Jogaram na noite de hoje nesta cidade de Santos e Jabaquara o prelo que deviam ter disputado há dias em disputa do Campeonato Paulista de Futebol e que foi transferido devido ao mau tempo reinante na época.

O jogo foi vencido pelo Santos por 3 a 1 marcando uma vitória justa e merecida.

No primeiro tempo o Santos venceu por 2 a 0 tentos de Ivá e Pascoal cobrando penalidade máxima. No segundo tempo marcaram Velguinta e Pascoal.

Os jogadores: — Manga: Helvio e Charret; Nene, Olavo e Pascoal; 109, 145, Hamilton, Odair e Brandãozinho.

JABAQUARA — Madalena: Domingos e Arnaldo; Olegário, Léo e Abdala; 26 Carlos, Clovis, Alemão, Velguinta e Bode.

A renda foi de 34.365 cruzeiros. Foi juiz o sr. Angelo Prado Velho com regular desempenho.

Encontram as forças aliadas...

(Conclusão da 1.ª página.)
ram igualmente repellidos, a noroeste de "Bel de Punch". Nesta mesma região, a patrulha das Nações Unidas se encontrou com uma centena de comunistas, durante meia hora. No decorrer do nono dia consecutivo de combates aéreos, os "Sabres" denfificaram um "Mig". O aeródromo de Uiju, na fronteira da Manchúria única base conhecida dos "Migs" no norte da Coreia, foi bombardeado, na noite passada, por superforças voadoras, auxiliadas pelo radar. Apesar da defesa anti-aérea e das caças inimigos, todas as superforças voltaram às suas bases. Sobre 1200 veículos atacados pela aviação, na noite passada, 156 foram destruídos. Na costa oriental, forças navais, inclusive um couraçado "Winconsin", apoiaram as tropas das Nações Unidas, bombardeando posições comunistas. As instalações militares de Wonsan Songjin Udonong, na costa este, foram igualmente bombardeadas na retaguarda. A ação contra os guerrilheiros continua, tendo sido feito um certo numero de prisioneiros.

ABATIDOS AVIOES COMUNISTAS

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 5 (U. P.) — Caças a jacto aliados abateram 5 "Migs-15" comunistas e denfificaram outros 5 aparelhos de fabricação russa, numa batalha aérea travada hoje.

Um dos combates aéreos durou 35 minutos, um tempo de duração igual ao do mais longo combate aéreo já registrado na Coreia.

Liga Paulista Contra a Tuberculose

A Liga Paulista contra a Tuberculose transferiu a sua sede para a avenida Jabaquara, n.º 2.286, anexa ao Hospital Clemente Ferreira, onde continuará a desenvolver as suas atividades. Fone 70-2082 — Caixa Postal 6.634.

MISSAS

Missa de 7.º dia
A família Serpa agradece sensibilizada a todos os amigos que a confortaram durante o doloroso momento de sua prantada esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, convidando os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, a ser celebrada amanhã, na igreja de São João do Belém, às 9 horas.

IDENTIFICADA A SUICIDA

RIO 5 ("Correio") — A reportagem descobriu que Sandra Maria Helena Franco, a suicida do avião da Cruzeiro do Sul, chamava-se, na realidade, Maria Julia de Lima, casada em São Paulo, tinha um filho e exercia a profissão de manicure no Rio. Vivia maritalmente com o capitão Guilherme Velaz Franco, de quem se dizia esposa, e embora de temperamento irascível, gozava da estima de seu companheiro e deixou nos locais em que residia com o amante referências lisonjeiras de boa conduta. A infornada moça — por informação de uma parenta do capitão Velaz Franco — foi abandonada por ele por incompatibilidade de genio.

A F.A.B. COMBATE A QUOCHELUCHE

RIO 5 ("Correio") — Uma das atividades mais desconhecidas da nossa população é, sem dúvida, o Serviço de Quoceluche do Ministério da Aeronautica, o qual se destina a proporcionar às crianças que se acham atacadas pela "tosse comprida" uma viagem às alturas para a cura do mal.

Data desde os primórdios de nossa aviação aquele Serviço, que se iniciou no velho Campo dos Afonsos, transferindo-se depois para o Aeroporto Santos Dumont, quando de sua anexação à Diretoria de Rotas Aéreas.

O serviço vem crescendo dia a dia, sendo transportadas, em 1949, 831 crianças, acompanhadas de 551 adultos, ao passo que em 1950 viajaram 1.185 meninos e meninas, e 2.661 adultos acompanhantes.

Os vôos, em numero de três, realizam-se a 3.500 metros de altura, sendo as crianças assistidas por um medico da F.A.B.

CONTRARIA A FRANÇA A PROIBIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página.)
Assembleia Geral das Nações Unidas, pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

ADIADO O DEBATE SOBRE A ALEMANHA

PARIS, 5 (UP) — Foi adiado até sábado proximo o inicio do debate em torno da unificação da Alemanha, para permitir que ambas as Alemanhas — ocidental e oriental — possam ter tempo para aceitar o convite que lhes foi dirigido e enviarem seus representantes aos debates.

A oposição soviética a esse convite — sob a alegação de que as Nações Unidas não têm direito de interferir nos assuntos alemães — prognostica um "não", obrigado, por parte da Alemanha oriental.

Os convites nesse sentido foram dirigidos ontem à noite às quatro "comandaturas" ontem à noite; foram convidados a vir a Paris representantes de ambas as Alemanhas e dos setores ocidental e oriental de Berlim.

COMISSÃO DE INQUERITO

PARIS, 5 (AFP) — A comissão política especial reünida, na manhã de hoje, os debates sobre a proposta anglo-franco-americana para o envio à Alemanha de uma comissão de Inquerito encarregada de verificar as possibilidades da realização de eleições livres em todo o território germanico.

MANIFESTAM-SE VARIOS PAISES

PARIS, 5 (A.F.P.) — O primeiro orador de hoje, na Comissão Política Especial foi o sr. Osten Uden, delegado da Suecia, que considerou que a missão da Comissão de Inquerito para examinar as condições na Alemanha para a realização de eleições livres seria um fracasso mostrando-se assim contra a sua formação.

Para o delegado sueco, as potências ocupantes da Alemanha deviam negociar entre si e com os representantes alemães um acordo que permitia a organização das eleições.

Palando por sua vez, o sr. Bellegarde, delegado do Haiti evocou os horrores do regime hitlerista na ultima guerra mundial, mas considerou que é preciso dar ao povo alemão a possibilidade de se reatuar e a Comissão de Inquerito deveria representar a seu tempo, um passo nesse caminho.

Varlos delegados declararam então que não poderiam dar a sua opinião sem antes ouvir os representantes das diferentes zonas da Alemanha que foram convidados pela Comissão Política Especial a apresentar o seu ponto de vista.

Posto em liberdade

(Conclusão da 1.ª página.)
Vaticano manifestou-se que, a despeito de haver sido posto em liberdade o arcebispo Alois Stepinac, a Santa Sé não levantará a excomunhão do marechal Tito e de outras pessoas relacionadas com a condenação do prelado catolico, até que não se chegue a uma decisão satisfatória do caso.

A Santa Sé ditou tal excomunhão pouco depois de haver terminado o julgamento contra Stepinac, em outubro de 1946.

A excomunhão só pode ser levantada pela Congregação do Santo Oficio, presidida pelo proprio Papa Pio XII.

Soubese que o Vaticano ainda não obteve confirmação oficial das informações de imprensa, que anunciavam a libertação de Stepinac.

Informa-se que, evidentemente, a Igreja se alegraria com a libertação do arcebispo, porém, os circulos do Vaticano afirmaram que o proprio Stepinac indicou que não ficaria satisfeito com uma libertação condicional, pois não lhe seria, nesse caso, permitido desempenhar as tarefas proprias do seu cargo de eclesiástico.

Stepinac foi condenado a 16 anos de prisão em outubro de 1946, acusado de tráfico.

Segundo a Santa Sé, a libertação condicional de Stepinac poderia conduzir finalmente à plena reivindicação moral, iniciativa essa que, certamente, tomaria o arcebispo.

SATISFAÇÃO NOS MEIOS CATOLICOS FRANCESES
PARIS, 5 (AFP) — Nos meios católicos franceses, a notícia de libertação de monsenhor Stepinac, embora não fosse inesperada, causou uma certa surpresa, provocando um movimento de profunda satisfação.

Numerosos são os que se consideram felizes ao saber que de qualquer maneira o arcebispo de Zagreb deixou a prisão.

Entretanto, as condições de sua libertação parecem, por enquanto, obscuras, prevalecendo a opinião de que o Vaticano não poderia aceitar a libertação do arcebispo sem o acompanhamento de pleno restabelecimento de seus direitos. A libertação de monsenhor Stepinac seria apenas uma melhoria das condições de sua detenção, sob a forma de uma custódia em residência sob vigilância ou o prelúdio de outras medidas que poderiam anular a tese ainda sustentada pelo governo iugoslavo sobre a culpabilidade do prelado?

Os meios católicos desejam que o processo do arcebispo de Zagreb possa um dia ser revisto, mas não osam acreditar nisso agora e na expectativa de uma posição a ser tomada pelo Vaticano guardam ainda uma atitude de reserva.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO REGIONAL

A Comissão Diretora do Partido Republicano convoca os diretores municipais, por seus presidentes ou representantes regularmente credenciados, para a Convenção Regional Extraordinária a ser realizada no dia 11 de dezembro, às 9 horas, na sede do partido, a rua Liber Badaró, 661, com o fim especial de elaborar o Regimento da Seção, em obediência à letra "b" do art. 19 dos Estatutos.

São Paulo, 27 de novembro de 1951.

Raul da Rocha Medeiros
João Sampaio
Antonio Ferreira de Castilho Filho
Eduardo Rodrigues Alves
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allevetti
Francisco Glycerio de Freitas
João Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

CONTINUA SE AGRAVANDO

(Conclusão da 1.ª página.)
"Conspiração britânica" para esmagar a população de Suez.

GREVE DOS ESTUDANTES

CAIRO, 5 (UP) — Os estudantes de todo Egipto se declararam hoje em greve, num protesto antibritânico.

INTERVENÇÃO DA POLICIA

CAIRO, 5 (UP) — A polícia leve que intervir e dispersar cerca de 3.000 estudantes e trabalhadores que realizavam uma manifestação antibritânica no distrito de Sayed Zebab.

Os manifestantes apedrejaram os policiais que carregaram contra os perturbadores da ordem brandindo seus sabres.

NOVA AMEAÇA DOS INGLESES

QUARTEL BRITANICO NA ZONA DO CANAL, 5 (UP) — Energia nota foi entregue às autoridades egípcias em Suez, depois de haver sido lançada poderosa bomba ontem à noite na estação de filtração de águas do Exército, que reduziu à metade o abastecimento de água da guarnição na zona do Canal de Suez.

A nota foi entregue ao governador egípcio pelo brigadeiro William Greenacre, comandante militar no setor meridional da zona. A nota, segundo se informou, advertiu os egípcios de que, caso não restabeleceram a ordem, as tropas britânicas terão que intervir.

ATITUDE DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 5 (AFP) — "O governo britânico não deseja por enquanto aumentar a zona do conflito com o governo egípcio", declarou o marquês de Reading, na Câmara dos Lords a uma interpelação de lord Strabolgi, que perguntava se o governo iria tolerar, indefinidamente, a situação.

RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA
Queixam-se moradores da rua Joinville, no Paraiso, que na quadra dessa via entre as ruas Caravelas e Pirapora, o capim cresce causando o pior aspecto, dando ao local uma impressão de completo abandono.

Há, também, um referido local, terrenos em aberto, que são depósitos de lixo.

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Varlas pessoas atacadas desse terrível mal, algumas em estado bastante precario, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram ali completamente restabelecidas na clinica privada do Professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepileptico Brachas.

cuasão detalhada do ponto 3 da ordem do dia.

Quando os delegados comunistas foram solicitados para dar um exemplo de país que qualificaram de neutros, eles citaram a Polónia e a Checoslováquia, que, disseram, apesar de participarem das Nações Unidas, não enviaram tropas para a Coreia.

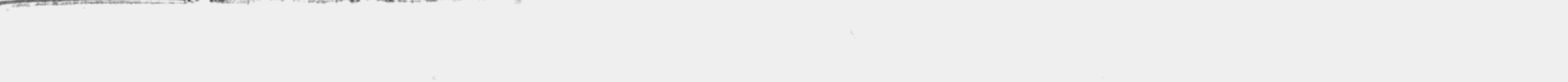
Respondendo a outras perguntas, os delegados comunistas afirmaram que a Suíça era uma nação neutra, e que a Suécia e a Dinamarca poderiam igualmente ser consideradas como tal, não obstante fornecerem ambulâncias às tropas das Nações Unidas.

O comunicando frisou que é importante notar que nenhum país fora proposto, mas que os nomes mencionados foram unicamente a título de exemplo de que os comunistas consideram como "países neutros".

AVIOES DE SOCORRO

MANILHA, 5 (U. P.) — Os aviões de socorro continuam a voar para a pequena ilha de Camigun, nas Filipinas Meridionais, onde 146 pessoas morreram em virtude da dupla erupção do Monte Hidoz registrada ontem.

A Cruz Vermelha Filipina e o Exército enviaram três aviões para a ilha de Camigun esta manhã, enquanto que as forças norte-americanas estacionadas naquela ilha oferecem toda assistência possível às vítimas das duas violentas explosões vulcânicas. A Marinha dos EE. UU. cedeu a Cruz Vermelha Filipina dois aviões de transporte, um grupo de médicos e enfermeiras, plasma sanguíneo e suprimentos.



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EXPORTAÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ

RIO, 5 (News Press) — De conformidade com uma estimativa recente do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, atinge 31 milhões, 700 mil sacas de 132 libras o total de café exportado em todo o mundo na safra 1951-52; o que representa um aumento de 6 por cento sobre o da safra anterior — 29 milhões, 900 mil sacas.

A média anual de 1935 a 1940 foi de 35 milhões. Além desse café exportável, calcula-se que os países produtores consumirão cerca de 8 milhões e 300 sacas. A produção mundial, portanto, é calculada em cerca de 40 milhões.

O esperado aumento da produção mundial da rubiaca é atribuído principalmente às maiores safras na Colômbia e alguns outros países. As duas últimas safras colombianas foram prejudicadas pelo excesso de chuvas, esperando-se, entretanto, condições atmosféricas favoráveis para a safra atual. Os saldos exportáveis brasileiros foram calculados em apenas 15 milhões e 800 mil sacas, de um total de 20 milhões que provavelmente serão produzidos este ano. Depois da Colômbia e o Brasil, acrescentou o Departamento de Agricultura, os aumentos de produção mais significativos são os que possivelmente ocorrerão na África Oriental Britânica, México, Guatemala e Porto Rico. Calcula-se que haverá decréscimo nas safras do Equador, Indonésia e Angola.

REUNIÃO DE CHEFES MILITARES

RIO, 5 (Asapress) — Os generais Estilac Leal, Góis Monteiro, Elio Espírito Santo Cardoso voltaram a avistar-se, segundo apuramos em meios fidedignos, com o chanceler João Neves da Fontoura, no encontro de seu no Itamaraty de acordo ainda com os mesmos critérios esse foi o segundo ou terceiro encontro entre essas autoridades, os quais vem debatendo, num clima de cordialidade, o relacionamento do general Góis Monteiro sobre sua viagem aos Estados Unidos e sobre os problemas militares relacionados com os compromissos do Brasil.

Outros contatos isolados já também teriam sido realizados entre aqueles chefes militares e o ministro do Exterior. Nesses temas dificuldades assuntos relacionados com a Assembleia Geral da ONU ora em realização em Paris. Outros encontros deverão ser realizados esta semana.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

RIO, 5 (Asapress) — Notícia destinada a ter grande repercussão nos meios trabalhistas acaba de ser divulgada nesta capital; segundo, através de seus técnicos, acaba de encontrar um meio de execução ao dispositivo constitucional que manda estender aos empregados os lucros das empresas ou firmas comerciais.

Tenho em vista que a Constituição não especifica a prova de participação nos lucros e entendendo que receber salários é uma forma de participação nesses lucros, o governo teria resolvido reconhecer a validade no sentido de que a melhor maneira de atender ao dispositivo constitucional será a elevação proporcional dos salários dos empregados, tomando por base uma percentagem nos lucros das patrões.

POLÍTICA NACIONAL

BROCHADO DA ROCHA APOIOU O CANDIDATO DO P.S.D.

Os udenistas mineiros continuarão na oposição ao governo central

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — O prefeito do município de Cachoeira, José Manuel dos Santos, acaba de negar a legenda do P.T.B., com a qual a política de que o sr. Brochado da Rocha havia apoiado o candidato do P.S.D. nas eleições de 1948.

NÃO HAVIA APOIO A VARGAS

RIO, 5 (Asapress) — O Diretor da U.D.N. mineira distribuiu a imprensa a seguinte nota oficial: "O professor João Franzén Lima, depois de auscultar seus companheiros de direção partidária, inclusive os deputados federais e estaduais, respondeu ao deputado Antonio Coelho esclarecendo que o ponto de vista da seção mineira da U.D.N., dentro do orientado da Assembleia Nacional, é o de que não há possibilidade de o partido prestar qualquer forma de participação política no governo. Sendo partido de oposição por decisão de grande parcela do povo brasileiro, sua cooperação será a de criticar e fiscalizar, sem prejuízo de sugestões, que poderão ser feitas ao governo, através do Parlamento. Belo Horizonte, 4 de dezembro de 1951."

O P.S.P. NÃO QUER NADA...

RIO, 5 (Asapress) — A proposta reforma ministerial continua sendo o assunto do dia nos círculos políticos locais.

Informou-se ontem que as conversações com o sr. Ademir de Barros, em tal sentido, foram paralisadas há dias, face à condição estabelecida pelo sidente do P.S.P., que desceria nada menos de quatro pastas no novo ministério do sr. Getúlio Vargas.

O "PLANO LAFER"

RIO, 5 (Asapress) — Sobre a proposta de reforma ministerial em face do plano Lafer e retificando as notícias publicadas hoje pela imprensa, o líder da UDN, sr. Soares Filho declarou-nos: "Em primeiro lugar, tendo eu como a bancada só conhecidos um dos projetos do chamado plano Lafer: aquele que se refere a autorização do Congresso para o Executivo realizar uma operação de empréstimo externo. Os demais projetos foram

anunciados mas não são do conhecimento nem do líder nem da bancada da UDN, pois esses projetos ainda estão em elaboração nos meios oficiais. Quanto ao projeto já conhecido ontem a bancada reunida começou a estudá-lo e ainda continua esse estudo. De qualquer forma, porém, encerrando o assunto do ponto de vista do interesse nacional, a bancada não se inclinara por uma atitude em relação às medidas propostas com o conhecimento da totalidade dos planos a respeito".

Será julgado hoje o jornalista Salvador Fernandes de "A Noite"

Será julgado hoje, no Tribunal do Juri de São Paulo, o jornalista Salvador Fernandes, reporter de "A Noite", em face de reportagem publicada nesse periódico em dezembro do ano passado. Diz a denúncia que "o reporter Salvador Fernandes impunito, falsamente, ao sr. secretário da Segurança Pública, cel. Florentino Maia, fato que a lei (Código Penal, art. 140), qualifica crime, qual seja, o de ter, no exercício de seu cargo, no dia 5 do mesmo mês, dirigido aos membros da Guarda Civil lotados na Rádio Patrulha — pessoas essas que reunira — "insultos baixos, chamando-os de vagabundos" e taxando toda uma corporação cujos serviços a cidade sonhece de "bando de vagabundos". Prossegue a denúncia, com base nos artigos 13 e 15, III do decreto lei 24776, de 14 de julho de 1934, isto é, a Lei de Imprensa.

A queixa crime foi solicitada pelo então secretário da Segurança Pública, cel. Florentino Maia, tendo sido designado especialmente para a acusação o promotor público Hamilton Dragomiroff.

A defesa do reporter Salvador Fernandes está a cargo do advogado Freitas Nobres, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

NÃO QUER A MANIFESTAÇÃO O PROF. BRAZ DE SOUSA ARRUDA

A propósito da convocação da Assembleia Geral Extraordinária do Centro Acadêmico XI de Agosto, em desagravo à pessoa do prof. Dr. Braz de Sousa Arruda, recebeu o presidente do Centro do diretor da Faculdade de Direito, a seguinte carta:

"São Paulo, 5 de dezembro de 1951. Rachelelendo Wilhem Manoel Neves.

Ao ler notícia de que o Centro Acadêmico XI de Agosto pretende realizar uma assembleia amanhã para apreciar as afirmações do deputado Janio Quadros, resolvi pedir aos estudantes, meus amigos, que desistam de levar avante esse intento.

Sempre contei com o confortador apoio da mocidade acadêmica, que nunca me faltou, com sua bravura e lealdade, nos momentos difíceis.

Sei que esse apoio não me faltará jamais. Aho, porém, que, no momento, não há motivo para manifestação acadêmica, tanto mais que ela vem se realizando, para meu orgulho, em todos os instantes da minha administração. O momento exige que a mocidade se mantenha compreensiva e em calma, como sempre esteve depois da minha posse, e é isso que a ela peço como afirmação de solidariedade.

Tenho um compromisso de honra com a juventude do largo de São Francisco. Sempre cumpri o que prometi e para honrar esse compromisso e o cargo que ocupo, não medirei sacrifícios. Para tanto, contudo, só me basta a confiança que venho recebendo dos estudantes de Direito, o que dispensa, desde logo, qualquer outra tomada de posição.

Agradecendo, por seu intermédio, essas provas de simpatia e solidariedade, quero insistir de coração aberto, na desistência da manifestação projetada. Basta-me, no instante, como estímulo para as minhas atitudes de diretor desta gloriosa Faculdade, o gesto espontâneo e a desinteressada intenção dos estudantes, que conhecem a minha vida e a tradição do meu nome.

Receba, pois, sr. presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, os meus cumprimentos e as minhas saudações.

(a) Braz de Sousa Arruda."

Tendo em vista a carta em apreço, resolveu o presidente do Centro cancelar a convocação efetuada.

Grave desastre com o "Vera Cruz"

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Ao que se informa nesta capital, a causa do desastre ferroviário nas proximidades de Lafayette teria sido a imprudência do chefe da Estação de Jacaíba, Luiz Pereira Damilão, dando passagem livre ao Vera Cruz a 3 quilômetros da estação onde se encontrava parado o expresso a 3 quilômetros da estação onde se encontrava parado o expresso S-8, em virtude de desarranjo na máquina.

CONFIRMAÇÃO

RIO, 5 (Asapress) — O chefe de gabinete do diretor da Central do Brasil acaba de confirmar o desastre ferroviário ocorrido na linha mineira, informando o seguinte: o trem Vera Cruz, que deixou ontem Belo Horizonte, colheu pela cauda, na estação de Lafayette, uma composição que vi-

nha pelo ramal de Paraopeba, danificando seriamente o último vagão do trem abalroado. Informes imprecisos chegados do local do desastre dizem que há seis feridos, sendo dois em estado grave.

MORTOS E FERIDOS

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Segundo informações procedentes de Lafayette, o desastre ferroviário de ontem ocorreu entre as localidades de Caetano Lopes e Casa da Pedra.

Colhendo o S-8 pela cauda, o Vera Cruz provocou a morte de alguns passageiros daquela composição e ferimentos em outros. Entre os feridos figuram os srs. Gentil Santos, Antonio Neves Ferreira e Nicardoso Alves. Os mortos são em numero de tres.

NA SESSÃO DO SENADO

Dispositivos alterando a legislação sobre os crimes à economia popular

Discussão das varias contas do presidente da Republica, dos exercicios anteriores — As materias aprovadas

RIO, 5 ("Correio") — No Senado, o sr. Dario Cardoso justificou uma emenda de sua autoria ao projeto de autonomia do Distrito Federal, ao qual é favorável.

Pedida urgência para o projeto Legislativo n. 2, de 1951, o primeiro da pauta da ordem do dia que aprova as contas do presidente da Republica relativas ao exercicio de 1949, o sr. Pereira de Sousa dirigiu-lhe o seu fogo de barragem enquanto o defensor do sr. Novais Filho.

MATERIAS APROVADAS

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia aprovada:

Discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 2, de 1951, originario da Camara dos Deputados, que aprova as contas do presidente da Republica relativas ao exercicio de 1949 (incluido em ordem do dia, nos termos do art. 95, letra "a", do Regimento do sr. Vitorino Freire e outros srs. senadores aprovado na sessão de 3-12-1951).

Discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 61, de 1951, originario da Camara dos Deputados, que aprova as contas do presidente da Republica relativas ao exercicio de 1948. (Incluido em ordem do dia, nos termos do art. 95, letra "a", do Regimento Interno, a requerimento do sr. Vitorino Freire e outros srs. senadores aprovado na sessão de 3-12-1951).

Na Comissão de Finanças, o sr. Ferreira de Sousa, que havia decretado vista do projeto de decreto legislativo n. 2, de 1951, que aprova as contas do presidente da Republica, relativas ao exercicio de 1949, apresentou sua opinião em desacordo com o parecer favorável do relator da materia, sr. Ismar de Góis. Em votação, a Comissão aprovou o parecer favorável ao sr. Ismar de Góis.

O sr. Matias Olimpio deu parecer favorável com substitutivo, aprovado pela comissão, ao projeto de lei da Camara, n. 79, de 1951, que dispõe sobre a aplicação do artigo 2º da lei n. 705, de 16-8-1949, que regula o provimento de cargos da carreira de comissário de policia no quadro permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

O sr. Costa Paranhos apresentou parecer favorável, ao projeto de resolução n. 24, de 1951, que concede aos funcionarios do Senado gratificação por serviços extraordinarios. A Comissão aprovou o parecer contra os votos dos srs. Ivo de Aquino e Ferreira de Sousa.

CRIMES A ECONOMIA POPULAR

O sr. Matias Olimpio deu parecer favorável ao projeto de lei da Camara n. 246, de 1951, que altera dispositivos da legislação vigente sobre crimes da economia popular e contrario a emendas a ele apresentadas. A Comissão aprovou o parecer contra os votos dos srs. Alberto Pasqualini e Ferreira de Sousa.

O "PLANO LAFER"

A queixa crime foi solicitada pelo então secretário da Segurança Pública, cel. Florentino Maia, tendo sido designado especialmente para a acusação o promotor publico Hamilton Dragomiroff.

A defesa do reporter Salvador Fernandes está a cargo do advogado Freitas Nobres, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

Arroz em troca de ônibus

RIO, 5 (Asapress) — O Instituto Rirgandense do Arroz conseguiu a necessaria permissão da CEXIM para realizar importante operação do tipo denominado "triangular". Assim, vão ser exportadas para a Indonésia e para o Japão cerca de 2.500.000 sacas de 60 quilos de arroz beneficiado, ao preço de 160 dólares por tonelada.

Essa exportação no valor de cerca de 12.000.000 de dólares, será paga em mercadorias, nos Estados Unidos. A operação consiste na troca de arroz por ônibus, para o serviço de transporte interestadual. Cerca de 400 ônibus serão importados dos Estados Unidos, como fonte do pagamento.

O embarque do arroz começará ainda este mês e terminará em maio. Conseqüentemente, ainda que os ônibus a serem importados fiquem para o Instituto, nos Estados Unidos, de 25 a 27.000 dólares.

Tentativa de suborno no aeroporto do Galeão

RIO, 5 (News Press) — Foram recolhidos ao edificio da Guardamaria sete malas apreendidas no aeroporto do Galeão. Esses volumes estavam sendo transportados de um avião da linha internacional da "Alitalia", que se destinava a São Paulo. Os passageiros que acompanhava as aludidas malas, de nome Antonio Haddad, tentou subornar os conferentes e guardas da Alfândega, oferecendo a cada um, para "amolever", cerca de 50 mil cruzeiros, sendo imediatamente rejeitado.

O projeto de reforma do brigadeiro

RIO, 5 (Asapress) — Fontes oficiais anunciaram que o governo, tendo em vista a grande reclamação levantada em torno do assunto, resolveu deixar de lado o projeto regulamentando a transferência, para a inatividade, do pessoal da Aeronautica, projeto que, no entender da U.D.N., visa atingir diretamente o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Sabe-se mais que, em consequência dessa decisão, será dado andamento ao projeto oriundo de mensagem do ex-presidente Eurico Dutra, regulamentando a inatividade para as forças armadas em geral.

Pagamento a oficiais da Força Publica

O pagamento de vencimentos de oficiais e praças reformados da Força Publica do Estado de São Paulo, relativo ao mês de novembro, será efetuado nos dias e horarios abaixo:

Dia 7:

Oficiais Superiores, das 8 às 9 horas; Capitães, das 9 às 10 horas; Oficiais Subalternos, das 12 às 13 horas; De Subtenentes a 1.ºs Sargentos, das 15 às 17 horas.

Dia 8:

2.ºs e 3.ºs Sargentos, das 8 às 11 horas; Cabos e Ansepeças, das 12 às 17 horas; Soldados, das 12 às 17 horas; Retardatarios: — 1.º dia — dia 10, das 13, às 16 horas; 2.º dia — dia 17, das 13 às 16 horas.

NA CAMARA FEDERAL

A Holanda transfere a outros países o café adquirido no Brasil

Denuncia à Casa — Vultosa transação lesiva à Fazenda Nacional — Supressão da defesa oral nas audiências de instrução e julgamento

RIO, 5 ("Correio") — O deputado Israel Pinheiro, na qualidade de presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados e na forma do Regimento Interno daquela Casa do Parlamento, leu, hoje, da tribuna, seu relatório acerca da situação econômica do país, apresentando sugestões para a boa administração das finanças publicas.

No início de seu discurso, fez o orador o confronto do crescimento da população brasileira com o abastecimento de alimentos, passando a focalizar, em seguida, o desenvolvimento das atividades nacionais em todos os setores economicos. A situação de nossas finanças é boa, segundo declarou. A receita publica vem accusando produtividade jamais registrada na vida financeira. E sem nenhuma majoração de taxas ou criação de tributos, a rentabilidade da exação fiscal mostra, em setembro desse exercicio, uma expansão de 42,4 % em relação à verificada em identico periodo do ano passado.

No final de seu discurso examinou o sr. Israel Ribeiro o orçamento votado para 1952, declarando que os criterios obedecidos para a sua elaboração não sofreram nenhuma influencia de ordem pessoal.

Durante a ordem do dia não houve projetos aprovados.

5 MILHÕES A FESTA DA UVA

O deputado Antonio Feliciano ocupou a tribuna apelando para o Executivo no sentido de mandar pagar 5 milhões de cruzeiros, credito concedido para a "Festa da Uva" em Jundiaí, em S. Paulo, salientando que a comissão dos festejos recebeu apenas a importância de 500 mil cruzeiros.

Examinou a situação do embaixador Pimentel Brandão na Assembleia da ONU, em face do problema do desarmamento, o deputado Campos Vergal, que foi apartado pelo sr. Augusto Meira, que disse não dever o Brasil participar da medida de policiamento mundial, porque isso seria uma violação de nossa Carta Magna.

O deputado Nelson Omega, tendo em vista notícia publicada no "Journal of Commerce", de Nova York, chamou a atenção do ministro da Fazenda, para o fato de estarem os holandeses oferecendo aos mercados norte-americanos e suíços, nosso café, a preço muito mais baixo que os preços cotados no Rio e em Santos. Ratificando a notícia os boletins da "Green Coffee Association" também de Nova York, publica a data da entrada do café nos portos estadunidenses. A quantidade de café respectado pela Holanda para os Estados Unidos, de 25 de maio a 8 de junho de 1951, é de 9.850 sacas. Concluiu o sr. Nelson Omega seu discurso dizendo que tais transações irregulares em que se quebra a palavra do embaixador da Holanda, além de provocar desvio de divisas desmoraliza os preços nos mercados. Reclamou o orador urgentes providencias do ministro da Fazenda, atentando em que o fato se reproduziu há dias. Com efeito, chegaram recentemente aos portos americanos cerca de 35.550 sacas de nosso café, vendidas por firmas de Amsterdam.

SESSÃO NOTURNA

A Camara voltou a funcionar hoje à noite e encerrou a discussão de diversos projetos, tendo o sr. Arruda Camara atacado o projeto que dispõe sobre o divórcio no Brasil.

DENUNCIA

A Comissão de Tomada de Contas voltou a ocupar-se da vultosa transação lesiva à Fazenda Nacional, tendo o tempo do governo Dutra e da Empresa Incorporadas ao Patrimônio Nacional e a Empresa Brasileira de Papel Ltda., de propriedade do sr. Moisés Lupion, Girou o negocio em torno de uma fabrica de papel e papelão situada em Arapoti, no Estado do Paraná.

Respondendo a uma pergunta do sr. Heitor Beltrão, o sr. André Carrazoni afirmou que na gestão do sr. Vieira de Melo foi adquirida pelo sr. Moisés Lupion a Fazenda Morunguba.

Na qualidade de advogado das Empresas Incorporadas também falou o sr. Rocha Moreira. Referindo-se à transação em debate declarou que a simulação ocorrida é evidente, acrescentando que o dolo e a má fé são provados por meio de índices e circunstâncias, de acordo com o Código de Processo Civil. Aludindo a queda do preço e ao aumento de estoque, lembrou que o vencedor da segunda concorrência era guarda livros do candidato que perdera a primeira, sendo a sociedade compradora constituída à pressa, sendo o seu registro antecipado, conforme certidão fornecida pela Junta Comercial. Concluindo as suas considerações afirmou o sr. Rocha Moreira não haver dúvida quanto à existência de um conluio que prejudicou a Fazenda Nacional. O sr. André Carrazoni reconhece na pessoa do sr. Vieira de Melo o principal responsável pela transação, sendo depois dele os demais participantes.

Os trabalhos da Comissão de Tomada de Contas foram presididos pelo sr. Guilherme Machado, que reconheceu, afinal, o evidente caráter de negociata da transação realizada, tendo considerado que o Congresso não poderia ficar indiferente ao caso ou simplesmente adstrito ao aspecto legal da questão, mas, ao contrário, deveria bater-se pela apuração das responsabilidades.

Na próxima reunião daquele órgão técnico serão ouvidos os srs. Vieira de Melo e Justo de Moraes, sendo este advogado da firma compradora.

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer do sr. Ovídio Fonseca ao projeto n. 1.319, que concede isenção de direitos de importação para material destinado à Cia. Municipal dos Transportes Coletivos de S. Paulo.

Do sr. Matrey Junior foi aprovado parecer contrario ao projeto n. 1.265, que suprime a defesa oral nas audiências de instrução e julgamento.

Finalmente foi aprovado parecer do sr. Vieira Lima, favorável ao projeto n. 106, que subvenciona a manutenção e desenvolvimento das associações esportivas.

Na Comissão de Finanças, de acordo com o parecer do relator, foi aprovado projeto n. 137, que autoriza a abertura de um crédito de 20 milhões de cruzeiros, destinado à aquisição de aparelhos para estudos e pesquisas sobre física nuclear.

Pela Comissão de Economia foi examinado o projeto n. 1.395, oriundo de mensagem presidencial n. 365, que concede isenção de direito para a importação de grão em pé, destinado a corte. Na qualidade de relator o sr. Silvino Eichnick apresentou parecer, que foi aprovado, concluindo pela aceitação do projeto, com modificação, porém, do art. 1.º, para estender a medida à importação de grão em pé de modo geral e não somente ao destinado a corte.

Também foi considerado o projeto n. 446, que estabelece, durante 20 anos, auxílio às estradas de ferro de administração publica ou privada, que utilizem o carvão nacional como combustível. Relatou-o o sr. Daniel Paraco que se manifestou pela rejeição por se tratar de assunto já superado.

adquirida àquela época pelo citado grupo, quando era superintendente das Empresas Incorporadas o sr. Vieira de Melo. A essa transação o Tribunal de Contas da União negara registro. A Comissão de Tomada de Contas, tendo de manifestar-se sobre o assunto, resolvera convidar o procurador daquele Tribunal, sr. Cunha Melo, e o atual superintendente das Empresas Incorporadas, sr. André Carrazoni, para prestarem esclarecimentos a respeito, os quais compareceram à sessão de hoje, tendo o primeiro discorrido amplamente acerca da materia em análise naquele órgão técnico. Teceu o sr. Cunha Melo, inicialmente, considerações em torno do aspecto constitucional da questão, declarando que o Tribunal de Contas recusara registro por não reconhecer a validade do contrato realizado, uma vez que o considerava destituído de formalidades legais, sendo nulo consequentemente, e moralmente inqualificável, desde que resultara de um conluio altamente prejudicial à Fazenda Nacional. Demonstrou, a seguir, em detalhes, as razões que o convenciam da clandestinidade da transação, e, historicando-a, salientou que duas concorrências foram levadas a efeito. Na primeira o sr. David Lupion fizera uma oferta de Cr\$ 69.343.000,00 e o sr. Frederico Melo, então oficial do gabinete do sr. Vieira de Melo, uma de Cr\$ 70.480.000,00. Venceu a primeira oferta tendo o segundo concorrente interposto recurso para o ministro da Fazenda. Este, por sua vez, resolveu anular a concorrência, em face do parecer emitido pelo sr. Sá Filho, procurador, no qual era sugerida a realização de nova concorrência, com maior publicidade. Realizada esta, entrou na mesma — friso o sr. Cunha Melo — o guarda-livros e testa de ferro do sr. David Lupion, sr. Adolfo Ramiro de Assis, que ofereceu Cr\$ 58.293.000,00, tendo voltado a concorrer o sr. Frederico Melo, desta vez com Cr\$ 58.100.000,00 apenas. Ganhou o primeiro concorrente. Denunciou o sr. Cunha Melo a influencia política e da advocacia administrativa na anulação da primeira concorrência que, a seu ver, foi feita, pois que, houve publicidade de regular, durante 63 dias, enquanto que, na segunda, a publicidade foi apenas de 20 dias. Ressaltou ainda que a primeira transação levou 6 meses para ser concluída, tendo-se efetivado a segunda em cerca de 20 dias, tendo a firma compradora constituída em 3 apenas, com o capital de Cr\$ 300.000.000,00, a realizar. Declarou mais o sr. Cunha Melo que o Congresso, tendo maior arbitrio, poderia examinar melhor a conveniência, a moralidade, e o sentido social do negocio, tendo criticado, ainda, todas as direções que têm tido as Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, sobretudo no que diz respeito à delapidação de dinheiro.

Indagado acerca dos politicos que teriam influido na transação afirmou: "Lupion e membros da sua familia". Voltando a manifestar-se sobre a primeira concorrência que declarara licita, o sr. Cunha Melo taxou de fraudulenta a segunda, dizendo caber a responsabilidade ao sr. Vieira de Melo, diante de motivos que não constam processos, mas que podem ser verificados.

Com a palavra, o sr. André Carrazoni disse que ao assumir a direção das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, mergulhara no estudo do assunto em debate e convenceu-se de que o negocio era, pelo menos desaconselhável, frisando que durante a atual gestão não fez qualquer venda de bens pertencentes às Empresas Incorporadas. Salientou que na primeira concorrência o estoque de papel existia, tendo era de 80.416 quilos e 56.100 quilos o de papelão. No intervalo de uma para outra, porém, foi retido esse estoque de maneira que, ao realizar-se a segunda concorrência, o de papel acusava 354.585 quilos e o de papelão 269.700.

Respondendo a uma pergunta do sr. Heitor Beltrão, o sr. André Carrazoni afirmou que na gestão do sr. Vieira de Melo foi adquirida pelo sr. Moisés Lupion a Fazenda Morunguba.

Na qualidade de advogado das Empresas Incorporadas também falou o sr. Rocha Moreira. Referindo-se à transação em debate declarou que a simulação ocorrida é evidente, acrescentando que o dolo e a má fé são provados por meio de índices e circunstâncias, de acordo com o Código de Processo Civil. Aludindo a queda do preço e ao aumento de estoque, lembrou que o vencedor da segunda concorrência era guarda livros do candidato que perdera a primeira, sendo a sociedade compradora constituída à pressa, sendo o seu registro antecipado, conforme certidão fornecida pela Junta Comercial. Concluindo as suas considerações afirmou o sr. Rocha Moreira não haver dúvida quanto à existência de um conluio que prejudicou a Fazenda Nacional. O sr. André Carrazoni reconhece na pessoa do sr. Vieira de Melo o principal responsável pela transação, sendo depois dele os demais participantes.

Os trabalhos da Comissão de Tomada de Contas foram presididos pelo sr. Guilherme Machado, que reconheceu, afinal, o evidente caráter de negociata da transação realizada, tendo considerado que o Congresso não poderia ficar indiferente ao caso ou simplesmente adstrito ao aspecto legal da questão, mas, ao contrário, deveria bater-se pela apuração das responsabilidades.

Na próxima reunião daquele órgão técnico serão ouvidos os srs. Vieira de Melo e Justo de Moraes, sendo este advogado da firma compradora.

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer do sr. Ovídio Fonseca ao projeto n. 1.319, que concede isenção de direitos de importação para material destinado à Cia. Municipal dos Transportes Coletivos de S. Paulo.

Do sr. Matrey Junior foi aprovado parecer contrario ao projeto n. 1.265, que suprime a defesa oral nas audiências de instrução e julgamento.

Finalmente foi aprovado parecer do sr. Vieira Lima, favorável ao projeto n. 106, que subvenciona a manutenção e desenvolvimento das associações esportivas.

Na Comissão de Finanças, de acordo com o parecer do relator, foi aprovado projeto n. 137, que autoriza a abertura de um crédito de 20 milhões de cruzeiros, destinado à aquisição de aparelhos para estudos e pesquisas sobre física nuclear.

Pela Comissão de Economia foi examinado o projeto n. 1.395, oriundo de mensagem presidencial n. 365, que concede isenção de direito para a importação de grão em pé, destinado a corte. Na qualidade de relator o sr. Silvino Eichnick apresentou parecer, que foi aprovado, concluindo pela aceitação do projeto, com modificação, porém, do art. 1.º, para estender a medida à importação de grão em pé de modo geral e não somente ao destinado a corte.

Também foi considerado o projeto n. 446, que estabelece, durante 20 anos, auxílio às estradas de ferro de administração publica ou privada, que utilizem o carvão nacional como combustível. Relatou-o o sr. Daniel Paraco que se manifestou pela rejeição por se tratar de assunto já superado.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampalo — Vice Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Francisco Glycerio de Freitas

Jose Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plinio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças

Livros de muitas paginas

FRANCISCO PATI

Em "Quase uma vida" registra Corrado Alvaro uma opinião de Stefan Zweig sobre livros: "Devemos escrever livros de muitas paginas (dizia o biógrafo e romanista europeu) porque os homens de hoje vivem mais depressa que os de ontem".

E' um assunto já explorado neste canto de pagina. Os escritores norte-americanos, por exemplo, gostam de livros caudalosos. Um dos maiores exitos de livreria, no ano de sua publicação, foi "O velho e o leão", na tradução portuguesa, tinha, se bem me lembro, mais de setecentas paginas. O romance de autor norte-americano é em regra um romance de muitas paginas. Na França ha o exemplo classico de Balzac. Depois de Balzac, vem Zola, com as vidas em série. Depois de Zola tivemos o sr. Roger Martin du Gard. Um romancista europeu que inclui na sua bibliografia como "best-seller" um livro de muitas paginas é Somerset Maugham, autor de "Serviço Humano". Na Italia um dos autores editados, sob o fascismo, por Mondadori, era também amigo de escrever muito. Refiro-me a Virgilio Biondi.

Não sei se posso dar razão a Stefan Zweig. Na minha opinião, homens de anticamente liam mais que os de hoje.

Citarei "Os Lusíadas", de Camões, em 10 cantos. Na Espanha temos o "Dom Quixote", que não é livro de poucas paginas. A "Divina Comédia", de Dante, compõe-se de três partes, num total de 100 cantos (em italiano, "cantiche"). Só um poema de Byron, "D. Juan", tem mais versos que "Os Lusíadas". Na França encontramos Victor Hugo em prosa e verso. Em Francisco nasceu o romance-folhetim, cujo enredo era expichado durante meses e meses nos rodapés dos jornais. Os nossos antepassados, próximos ou remotos, liam muito. Lião tudo o que aparecia. Não sobravam diversões publicas. Não havia muito o que fazer nas cidades e nos campos. A leitura era uma necessidade para o espírito e para o corpo.

Quando a ler depressa, não vejo em que consiste a vantagem.

Nos tempos em que vivemos, os tempos de hoje, de uma questão de rapidez. A falta de tempo é que nos obriga a escolher a linha certa, quando, na realidade, é a linha curva que interessa ao leitor.

NOTAS E COMENTARIOS

HISTORIAS EM QUADRINHOS

A Camara dos Deputados da Italia deve ter discutido, em principio desta semana, um projeto de lei instituindo censura as publicações de historietas em quadrinhos, especialmente as relacionadas com vaqueros, "gangsters" e "super-homens". O projeto, de autoria de um membro do Partido Democrata Cristiano, manda eliminar, também, a lascívia, a crueldade e a violência, a fim de resguardar a moral da infância italiana.

Entre nós já tem sido o problema examinado.

Houve no Brasil, como os leitores sabem, uma verdadeira invasão de historietas em quadrinhos. Existe, se não nos enganamos, uma revista infantil que só divulga tais colaborações. Os textos foram reduzidos ao mínimo possível. O que interessa é o desenho e este explora de preferência assuntos incompatíveis com a infância e a adolescência. Trata-se, em regra, de historietas de proezas criminosas. As façanhas cometidas, por exemplo, por um grupo de facinorosos, são apresentadas com um luxo de perfeição artística. A representação grafica é irrepreensível.

Esse problema das historietas em quadrinhos está ligado a outros problemas educacionais, como este:

— O crime exerce maior sedução que a virtude?

A julgar pela insistência com que é o crime explorado pelos desenhistas em apreço a resposta tem de ser afirmativa. Nós, porém, sabemos que não é assim. A virtude pode e deve exercer maior sedução sobre o espírito das crianças. O essencial, no caso, é educar a criança para esse fim, evitando que a perversidade lhe seja exibida através de historietas ilustradas. Cumpre reagir contra a moda dos quadrinhos ilustrados, de legendaria sumariíssima.

Se o que se tem em mira é despertar e estimular na criança o gosto pela leitura, mais útil será a publicação de paginas floridas, de autoria de homens ilustres.

A criança tem de ser educada também na escola do bom gosto. Ora, o que essas historietas se acha geralmente patenteado é em geral uma sensibilidade não igual no mundo inteiro. Confunde-se ingenuidade e tolice.

Esperemos novas informações da Italia. O Partido Democrata Cristiano está no poder, o que quer dizer que conta com a maioria na Camara dos Deputados. Não lhe será difícil, por isso, conseguir a aprovação do projeto.

Acompanhado dos srs. professores Miguel Real, Alexandre Augusto Correia Filho, Renato Czerna e Dr. Vicente Ferreira da Silva Filho, esteve, ontem, em visita de cortesia ao sr. Ernesto Leme, Magnífico Rector da Universidade de São Paulo, o sr. prof. Ernesto Grassi, ilustre filósofo e humanista italiano, catedrático da Universidade de Munich, Alemanha, e secretário do Instituto Internacional de Estudos Humanísticos, de Florença.

O prof. Grassi, que a convite da Universidade de São Paulo, proferiu duas conferencias nesta capital, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, foi recebido

raras, seleções científicas, seleções de leituras religiosas, seleções medicas, seleções esportivas, etc. Tudo se contém em poucas paginas. Os livros de repercussão internacional são "condensados". A preocupação dos editores é poupar ao homem moderno tempo e trabalho. São comuns na Europa agências que se encarregam de ler por nós. Os livros são-nos fornecidos em fichas. Em vinte ou trinta linhas temos o enredo, a análise das personagens e a critica. Podemos exibir-nos nos salões como o Monseigneur de Santol, das "Husies Perdidas", citando autores e livros em quantidade de impressores.

Guglielmo Ferrero chamou a civilização atual civilização papirófila. Tenho-o citado inúmeras vezes. Devoramos papel, — papel transformado em revistas, jornais, relatórios, prospectos, livros. Não podemos ler tudo o que se escreve e publica. Segundo uma estatística da UNESCO, publicam-se diariamente no mundo duzentos e vinte e quatro milhões de exemplares de jornais. Sabe o leitor o que isso significa? Não podendo ler tudo, temos o que é possível e assim mesmo em síntese. Um jornal de São Paulo publica diariamente artigos, comentários, crônicas, reportagens, entrevistas, telegramas, "faits-divers"; se o lessemos na integra consumirmos nesse trabalho mais de três horas. Quem, em São Paulo, dispõe de três horas diárias para ler jornais?

Continuo contrariando Zweig. Se isto confundi, a literatura do futuro será feita por meio de equações. Em lugar de escrever um romance de trezentas paginas, cheio de dramas intimos e de paisagens, o romancista escreverá um sumário, ou seja, um simples roteiro sentimental. Antonio gostava de Maria. Maria era casada com José. Para poder ser feliz, Antonio matou José a facadas. Foi numa cidade de um milhão de habitantes. A paisagem tem fabricas, arranha-céus e algumas arvores. Eis tudo. No fundo, não é só isso que acontece nos romances? Claro que é. O romancista explora o tema em poucas paginas. A vida, no entanto, líquida-o em minutos.

Não se trata, portanto, nos tempos de hoje, de uma questão de rapidez. A falta de tempo é que nos obriga a escolher a linha certa, quando, na realidade, é a linha curva que interessa ao leitor.

do prof. Ernesto Leme, que, além dos membros de seu gabinete e de altos funcionários da Rectoria, se achava acompanhado do prof. Eurico Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, e do dr. Rome Amorim, diretor geral substituto do Departamento de Cultura e Ação Social da Rectoria da Universidade.

O sr. Raul da Rocha Medeiros, diretor do "Correio Paulistano", veio de receber, firmada pelo sr. Francisco Matrazzo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna, a seguinte missiva:

"Senhor diretor:

E' com particular satisfação que, em nome da Diretoria do Museu de Arte Moderna de S. Paulo e dos que colaboraram para a realização da I Bial de S. Paulo, dirijo-me a v. s. para agradecer-lhe a preciosa colaboração prestada pelo seu jornal.

Bem sabemos que o entusiasmo para uma realização que la dar um elemento e mais de interesse internacional para nossa pais, animou os órgãos da nossa imprensa e do rádio, que lançaram para o mundo, com extraordinária eficácia, a manifestação que estamos para realizar. Porém, bem sabemos também, que a cooperação dos srs. chegou a demonstrarmos os amigáveis sentimentos do seu jornal e do pessoal da redação, visto como os jornalistas brasileiros trabalharam em direto contato conosco, demonstrando uma sensibilidade da maior importância.

A Bial de São Paulo quer renovar-lhe, por meio intermédio, sr. diretor, os mais sinceros agradecimentos da maneira pela qual a nossa iniciativa tem sido acompanhada, desde sua fase preliminar até a conclusiva, passo a passo, com serena confiança e com o mesmo orgulho brasileiro que nos levou a realizá-la.

Com as expressões da maior consideração."

AS alianças militares nos tempos de hoje, revestem-se de caráter muito mais definido, exigindo uma ampla e desenvolvida montagem de ergas destinados a pô-las em execução. Já se vão longe os dias em que as alianças eram firmadas em protocolos secretos, que ficavam encaixados a sete chaves nos cofres das Chancelarias e ali moravam até que soasse a hora da guerra, quando eram reidos às pressas e, só então, levados ao conhecimento do povo. Muitas vezes, já em plena luta armada é que os aliados iam pensar, pela primeira vez, em criar alianças políticas e militares conjuntas destinadas a coordenar num mesmo plano os esforços comuns.

A moderna feição tomada pelas alianças militares, como estamos vendo presentemente, de forma concreta, no caso do Pacto do Atlântico Norte, em que um complexo aparelho militar-político-militar está sendo organizado para planejar a defesa conjunta, estabelecendo desde já os futuros comandos geral e regionais, distribuindo a cada um dos aliados responsabilidades definidas na paz e na guerra, e até firmando um critério político verdadeiramente revolucionário, como este do estacionamento de forças militares de um país aliado em território do outro, constitui aconteci-

OS PLANOS DO GOVERNO

A Assembléa Legislativa deu a maior prova de confiança no atual governo de São Paulo, com a aprovação, em segunda discussão, sem emendas nem debates, do projeto de lei que concede ao Executivo crédito para execução do "Plano Quadrienal".

Quando se divulgou a noticia de haver o sr. professor Nogueira Garcez encomendado aos seus auxiliares a elaboração do referido "plano quadrienal", fomos dos primeiros a pôr em justo relevo a importância da iniciativa. Tivemos ocasião de dizer que era tempo de se acabar com as administrações improvisadas ao sabor das circunstâncias ou de acordo exclusivamente com o arbítrio de um chefe. O progresso de São Paulo é um prodígio de organização e método. Não pode, por isso, a alta administração estadual, agir às tontas, ora construindo uma ponte aqui, ora abrindo um pedaço de estrada ali, ora, ainda, inaugurando acolá uma escola ou um centro de saúde. É preciso ter idéias e coordená-las sob a forma de um programa de governo.

Lembramos o que se fazia no passado, ao tempo em que o velho e tradicional Partido Republicano Paulista empunhava o cetro da direção política. O candidato era escolhido pela Convenção do Partido. Escolhido pela Convenção, ficava obrigado a apresentar uma "plataforma". A plataforma era a carta de apresentação ao eleitorado. Por meio dela expunha os seus planos de governo. Examinava as realizações dos antecessores e oferecia-se para continuá-las, quando mereciam ser continuadas, sugerindo novas soluções para outros problemas administrativos. Para se ter idéias do valor dessas plataformas basta dizer que o próprio sr. Nogueira Garcez, antes de tomar posse do governo, viajando para a Europa, as levou em sua companhia, para leitura e estudo!

Durante quinze anos foi o nosso Estado dirigido ao acaso, mais de acordo com o capricho dos chefes da revolução triunfante do que com os interesses da terra e do povo. Tivemos de reclamar de armas na mão o direito de um governo "civil e paulista". Isto é, de um governo em condições de sentir na própria carne as necessidades de São Paulo. Criaturas da confiança exclusiva do ditador, não podiam, entretanto, os interventores federais, ainda que civis e paulistas, fazer planos de governo, porque não sabiam quanto tempo permaneceriam à frente dele. Daí o caráter espetacular de algumas administrações. Urgia, com

efeito, dar aos chefes uma prova de atividade e de empreendimento...

O sr. professor Nogueira Garcez reatou a boa tradição paulista. A idéia de um "Plano Quadrienal", acolhida simpaticamente por toda a população bandeirante, deu-nos logo a medida do seu valor como homem publico. Apesar de eleito por um partido, sob a legenda deste, fazia questão s. exc. de justificar ao povo a razão da sua escolha, justificando, por outro lado, principalmente, a razão da sua presença nos Campos Eliseos. Podendo abrigar-se à sombra do prestígio partidário, preferiu, no entanto, imprimir cunho pessoal à sua passagem pela alta administração de São Paulo. O "Plano Quadrienal" representa, em verdade, a nosso ver, a expressão de uma vontade e de uma consciência: consciência das responsabilidades políticas e vontade de coadjuvar o progresso paulista, fonte principal do progresso do Brasil.

Dentro em pouco ter-se-á vencido o primeiro ano de governo do sr. professor Nogueira Garcez. Quer dizer que o crédito votado pela Assembléa Legislativa encontra o governo já em plena execução da sua plataforma.

A atitude da Assembléa Legislativa é uma prova da confiança que aos srs. representantes populares inspira a pessoa do chefe do Executivo. Mas é, também, uma prova de que São Paulo superou as dificuldades politico-administrativas de alguns meses antes. Já se respira um clima de cordialidade. Sabem os srs. deputados que na direção dos negócios publicos do Estado está um homem em quem os deveres da fidelidade partidária não comprometem a honestidade das suas obrigações para com o povo. Homem de partido, não se esquece o sr. professor Nogueira Garcez de que é também homem de estudo, com mentalidade universitária. A legenda sob a qual foi eleito não é uma escravidão. Transformou-a o sr. governador em novo pretexto para maiores serviços à sua terra e à sua gente.

Não acreditamos possa a atual administração cumprir a risca o programa que a si mesma se traçou. Temos certeza, não obstante, de que a sua preocupação de ser útil a São Paulo lhe dará forças para cumprir o máximo. Essa certeza foi compartilhada pela Assembléa Legislativa e traduziu-se, eloquentemente, na aprovação do crédito especial, numa atitude que já tinhamos perdido a esperança de ver realizar-se em São Paulo.

Palácio do Governo

Foram recebidos ontem pelo governador: — Deputados: — A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo; srs. José Ataliba Leonel, André Franco Montoro, Jorge Leal, Furtado Coelho, engenheiro Wagner, do Conselho do Serviço de Saúde e Engenharia, Thales Castanhe de Andrade, sra. Archimira Guedes Penteado, do Preventório Santa Clara, de Campos do Jordão, sra. Celia Penteado.

O sr. Peter Richard Hyden, ministro plenipotenciário da Austrália no Brasil, acompanhado do sr. Donald R. Darlin, conselheiro geral da Grã Bretanha em São Paulo, visitou, ontem, a tarde, o governador Lucas Nogueira Garcez no Palácio dos Campos Eliseos.

Despacharam ontem com o chefe do Executivo: — srs. Oliveira Costa, secretário da Educação, Cunha Lima, secretário do Trabalho, Diego Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual.

O governador do Estado receberá, hoje, em audiência, os prefeitos municipais das seguintes cidades:

Fraxú, Brolas, Ourinhos, Redenção, Ribelro Branco, Guapiaçu, Nova Aliança, Paraguacú, Botucatu e São José do Barreiro.

Será também recebida em audiência uma comissão de prefeitos da Alta Mogiana.

Na próxima quinta-feira, às 22 horas, o governador do Estado proferirá a sua quinzenal palestra radiofônica, abordando assuntos administrativos.

Os srs. Messias Junqueira, João Batista Fernandes, Armando Guldá, Osvaldo Martins Caldas, Acélio Pessoa, José Teixeira Porto e Carlos Nobrega Duarte, membros da Comissão de Reorganização das Autarquias, foram recebidos pelo chefe do governo do Estado, fazendo entrega de um memorial que solicita a elaboração de um projeto de lei que define o regime de controle das autarquias estaduais.

Quartel General da 2.ª Região Militar

Devem comparecer a este Quartel os srs. José Bertolino Inácio e Luiz Gonzaga Rolim Loureiro e os reservistas Nelson Toledo Amorim e Boanerges Ferreira de Lima.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Prestação de contas das atividades legislativas

EXEMPLO QUE SERÁ SEGUIDO

Diversos parlamentares federais que estiveram recentemente nesta capital nos declararam ser pensamento dos representantes do povo na Camara Federal aproveitar as férias legislativas para uma visita a seus Estados, com o objetivo de prestar contas aos cidadãos das atividades desenvolvidas, no corrente ano, no Parlamento. Esse esclarecimento se tornou necessário, é o que afirmam, dada as acusações que têm sido feitas à Camara Federal de que a mesma está retardando o andamento de projetos de lei de interesse da coletividade, acusações que não procedem, conforme foi demonstrado, à sociedade, pelo presidente Nereu Ramos e mesmo pelo líder da maioria.

A propósito dessa noticia ouvimos ontem o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada situacionista nos declarar: — "A iniciativa não só é interessante como também é do dever do deputado, como representante do povo que é, manter contato permanente com os municípios que representam e que são seus colegas eleitorais."

E' evidente que durante o período em que a Assembléa funciona aquele contato é sempre feito à distancia. As férias parlamentares devem, assim, ser aproveitadas pelos deputados para uma visita mais demorada às zonas que representam, não com o objetivo meramente politico mas principalmente para, de perto, examinar as necessidades das populações interioranas a fim de, com pleno conhecimento de seus problemas, defender-lhes os interesses e as suas reivindicações. O deputado não presta serviços ao Estado e nem defende os interesses daqueles que o elegeram apresentando projetos de natureza demagógica ou indicações que sabe, previamente, que não podem ser atendidas.

Sei que os meus companheiros do P. S. P., irão visitar as respectivas zonas levados pelo desejo de examinar, "in loco", a verdadeira situação dos municípios paulistas e nessa oportunidade prestar-lhe-ão contas do que fizeram no Parlamento paulista.

De minha parte direi que estou animado desse proposito. Dadas as funções que exerceo, de líder da bancada estadual do P. S. P. não tive, infelizmente, tempo suficiente para um contato frequente com os municípios que me elegeram e agora pretendo percorrer-lhes em uma viagem de estudos e observação."

NAO REASSUMIRÁ

Ao contrario do que foi noticiado, o sr. Lino de Matos só reassumirá sua cadeira de deputado após as férias parlamentares. Continua assim, no Palácio 9 de Julho o suplente Cenebino de Barros Serra.

FESTA DA UVA

Segue hoje para o Rio a comissão de parlamentares designada pelo presidente da Assembléa, a fim de se entender com o chefe da Nação a proposito da subvenção federal à festa da Uva, que se realizará no proximo ano em Jundiaí.

REGRESSOU

Regressou ontem para o Rio de Janeiro o sr. Marcondes Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Interpelado pela imprensa a proposito da situação em seu partido, declarou que estão sendo ultimados os detalhes para a realização das

convenções municipais e escolha dos dirigentes, primeira medida para a realização da convenção será marcada pelo diretório nacional.

A respeito da exoneração do delegado do I.A.P.I. em São Paulo afirmou tratar-se de questão resolvida.

MUDANÇA

Dentro em breve transferirá residência para o Rio o deputado Auro Soares de Moura Andrade.

TRES SESSOES

Ha uma grande corrente de deputados interessados para que sejam realizadas três sessões por dia, até o encerramento dos trabalhos legislativos permitindo, assim, que o Plenário aprecie todos os projetos de maior importância nestes ultimos dias.

NOVO SECRETARIO DA JUSTICA DO PARANA

Com destino ao Rio de Janeiro, passou, na manhã de ontem,

Estudos para o "Metro carioca"

RIO, 5 (Asapress) — Reuniu-se ontem, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, a comissão executiva do projeto do "Metro", que apresentou os resultados das sondagens procedidas nos trechos que serão cortados, localização das estações e o custo desse empreendimento.

O trabalho da comissão, de acordo com o ante-projeto exibido ao prefeito, estabelece: inicialmente, três linhas-tronco para o metropolitano. A n.º 1 cortando o trecho Lapa-Senzar Pena-Meyer; a n.º 2, praça 15 de Novembro-praça da Bandeira-Benfim-Madureira; e a n.º 3, Dom Pedro II-Lido-Copacabana. Essas linhas contarão com numerosas estações intermediárias. O cálculo para a construção do subterrâneo, nos trechos acima mencionados, num total de 26 quilômetros, foi orçado em 4.000.000.000 de cruzeiros aproximadamente, devendo as obras serem concluídas no prazo de 5 a 6 anos.

Segundo fomos informados, a fim de apressar o inicio da construção do metropolitano, o prefeito pedirá a convocação da Camada Municipal para janeiro proximo, com o objetivo de votar o ante-projeto e as verbas necessárias à sua execução.

Posto em liberdade o jornalista

RIO, 5 (News Press) — Foi posto em liberdade o jornalista José Leal que cumpria pena de seis meses de detenção por crime de injúria, praticado contra a pessoa de João Roma, hoje deputado pelo P.S.D. pernambucano, quando este ainda exercia funções de chefe de polícia em seu Estado.

Posto em liberdade o jornalista

RIO, 5 (News Press) — Foi posto em liberdade o jornalista José Leal que cumpria pena de seis meses de detenção por crime de injúria, praticado contra a pessoa de João Roma, hoje deputado pelo P.S.D. pernambucano, quando este ainda exercia funções de chefe de polícia em seu Estado.

RESPIGOS E RECORTES

LIBERDADE

"Uma das teses apresentadas à 1.ª Conferência Nacional de Polícia, ora reunida no Rio de Janeiro, é a substituição do decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938, que dispõe sobre a segurança do Estado, sua estrutura e a ordem social, por outra lei, compatível com a Constituição em vigor."

"Sabe-se o que foi e, infelizmente, é aquele decreto-lei: o instrumento mais eficiente de estruturação da ditadura, a supressão de todas as liberdades políticas e garantias individuais, inclusive do próprio pensamento politico. Desgraçadamente se invocam sutilezas jurídicas para continuar em vigor essa portaria ilegal, incompatível com a Constituição. E entristece o fato de que ficou reservada à polícia a iniciativa de acabar com o resíduo da ditadura."

"É evidente o motivo que levou os responsáveis pela ordem pública a pedir a substituição do 431 por lei de verdade. Sem por enquanto, citando literalmente a referida tese, pode-se dizer em resumo: o motivo imediato é a infiltração de comunistas em cargos e comissões do governo. Essa infiltração é um fato contra o qual a opinião pública poderá, aliás, mais que a polícia, mere órgão do mesmo governo que chamou a polícia, mere órgão do mesmo governo que chamou aqueles agentes do comunismo para o seu serviço. Mas a polícia também enfrenta outros fatos de natureza parecida: várias teses apresentadas à Conferência têm de ocupar-se com a propagação de opiniões e slogans que, sem serem subversivos em si, revelam claramente sua origem. Ninguém pensa em perseguir os pacifistas, setários insensíveis e algo ingênuos que apregoam a paz. Mas a mesma palavra paz também serve à propagação que se sabe..."

"Será, portanto, preciso definir o que é propaganda subversiva. Será preciso definir quem é comunista. Mas isto não é muito fácil. Limitar a definição aos que pertencem ao partido deixaria a vontade de valiosos auxiliares do comunismo. Incluir, no rol dos comunistas, os que, sem pertencerem ao partido, professam o marxismo, essa ampliação atingiria em cheio os socialistas de todos os matizes, entre os quais muitos são, como demonstram os exemplos da Europa, os maiores obstáculos à expansão do comunismo. Daí seria só um passo para a perseguição de economistas e sociólogos da mais autêntica formação burguesa que, a exemplo de um Sombart, se confessam influenciados pelo pensamento marxista. Enfim, toda a sutileza das classificações e definições não seria capaz de impedir que o combate ao comunismo atingisse todas as pessoas incômodas ao governo. Nos Estados Unidos, o senador Mac Carthy já está fazendo isso. E na Alemanha, Hitler aproveitou-se de uma lei contra organizações comunistas para fechar conventos e expulsar freiras."

"Distinções dessas, tão difíceis e de consequências tão graves, não podem ficar a cargo de um instrumento contudente que é a polícia. E já se revela justificado o receio pelo estranho motivo que inspirou

a tese inicialmente citada: nos a melhor lei de segurança seria necessária, porque a Constituição de 1946 ampliou muito as garantias individuais, deixando desamparada a sociedade que a polícia tem de defender. Quer dizer, a emenda poderia vir a ser pior que o soneto.

"Não se trata de hipersensibilidade democrática. Temos as nossas experiências. Temos de defender a liberdade contra a subversão comunista. Mas só o poderemos fazer, ficando livres."

LIDER IDEAL

"Segundo os bastos, o sr. Getúlio Vargas cogita, ou faz até a hipótese — astutista o "Diário de Notícias" — uma reforma do seu ministério, afastando diversos de seus atuais auxiliares, aos quais atribuiria o tremendo fracasso dos seus dez meses iniciais de governo."

"Se tal se der, a nação ficará sabendo qual não, no entender presidencial, os sabotadores ou padrinhos dos sabotadores de sua obra administrativa, a não ser que aconteça com os demitidos o mesmo que aconteceu no sr. Daniel Coelho, o primeiro ministro de Nogueira, ainda no governo de Nogueira do Café. Nessa hipótese o problema ficaria de mais difícil e mesmo impossível de resolver, o que estaria profundamente agridado nos processos do sr. Getúlio Vargas."

"Entretanto, ainda não se falou, nem, por certo, se falou na substituição do sr. Gustavo Capanema, nas funções de líder do governo na Câmara dos Deputados, porque o representante mineiro é inabastante para o presidente da República, que se queira."

"Tem sido o ex-ministro da Educação, realmente, um homem próximo ao sr. Getúlio Vargas, não tanto pela sua cultura e pela sua inteligência, mas sobretudo pelo seu boa-fé. Ninguém, com assento naquela casa legislativa, fora dela, será capaz de fazer com tamanha sinceridade tão categoricas afirmações acerca dos pensamentos e dos sentimentos do sr. Getúlio Vargas. Ali, o sr. Vargas, agora, procurando defender o presidente da República da acusação de haver currido em silêncio — e quem cala, consente, diz a linguagem popular — a desmandadíssima objurgatória associada contra o Poder Legislativo pela "Interpretação dos trabalhadores de Porto Alegre" — dessa mesma Porto Alegre que acaba de derrotar nas urnas o candidato do Café, a prefeitura municipal."

"Enquanto a nota distribuída pelo sr. Lourival Fontes a imprensa, cuidadosamente, apenas visava destruir a versão — a inerte versão — segundo a qual o sr. Getúlio Vargas teria declarado achar-se despojado a renunciar, caso não pudesse cumprir as promessas feitas ao povo, o sr. Capanema, transmutando a Câmara, comprometidamente, as seguranças de que o presidente da República "não quer senão prestigiar o Congresso", que "o Congresso seja o órgão de maior importância em nossa vida politica", que dele "não perde, nem direita, nem indiretamente, nenhuma palavra de restrição ao prestigio do Congresso."

"Não há dúvida: o sr. Getúlio Vargas não acharia outro líder igual a esse."

A COMPRA DOS CRUZADORES AOS E.E.UU.

RIO, 5 (News Press) — O gabinete do ministro da Marinha forneceu os seguintes esclarecimentos sobre o custo dos dois cruzadores recentemente adquiridos nos Estados Unidos: "O custo inicial dos dois navios foi 38 milhões e 731 dólares, ou sejam, 760 bilhões, 574 milhões e 462 cruzeiros. O Brasil pagou, entretanto, pelos navios apenas 3.832.860,00 dólares, isto é, 66.375.200,00 cruzeiros, um décimo do valor real. A essa soma inicial deve-se acrescentar o que foi gasto com a reativação dos navios, aquisição de munições de guerra, sobressalentes, alterações, modernização de material eletrônico, etc. E com o pagamento dos vencimentos em vantagens de acordo com o atual Código de Vencimentos e Vantagens dos militares que vem aumentando consideravelmente as despesas de forma que não poderia ser prevista pelo governo transato havia solicitado crédito no valor de 10.450.000,00 dólares e foi esse crédito que teve de ser suplementado em 6.700.000 em virtude não somente do aumento de vencimentos referidos como da demora verificada na prontificação dos navios, o que protelou sensivelmente a sua

Gigantesca barragem entre o Rio e Niterói

RIO, 5 (Asapress) — Inspirando-se no exemplo norte-americano da cidade de São Francisco da Califórnia, o sr. Kias Edwin Westerlund, cidadão brasileiro, sugeriu, como solução para o problema água e energia no Rio, a construção de gigantesca barragem ligando esta capital e Niterói. Feita a barragem, seria criada a parte norte da baía de Guanabara, para receber depois as águas dos rios da Serra dos Orgãos e contra-fortes que nela desaguardam. Informou o sr. Westerlund que a solução proporcionaria 400.000.000 metros cúbicos de água às torneiras cariocas.

A produção de sulfonas em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 5 (News Press) — Minas Gerais produziu em 1951, 12.500.000 gramas de sulfona, cuja eficiência no tratamento da lepra econômica se positivou em cerca de setenta por cento de cura. Os preços unitários dos comprimidos serão dez vezes menor que qualquer outro produto comercial da mesma natureza e a produção prevista para 1952 dará para atender a todas as necessidades não só no Estado "onde existem 11 mil portadores de lepra" como também todo o norte e nordeste do país.

POLITICA DE GUERRA

PLANEJAMENTO ESTRATEGICO

MEIRA MATTOS

mento novo na historia do mundo.

Durante o conflito de 1914-1918 assistimos às dificuldades surgidas entre a França e a Inglaterra, quer no campo da coordenação politica, quer, principalmente, no que dizia respeito ao estabelecimento dos comandos e sua subordinação hierárquica. Somente em abril de 1918, nos ultimos meses da configuração, depois da ofensiva alemã da primavera, foi que os aliados, convencidos, afinal, de que não poderiam mais continuar lutando sem uma autoridade suprema que coordenasse a ação de suas forças, decidiram pôr de lado seus melindres nacionais e aceitar o comando do general Foch (acordo de Beauvais). No começo da ultima guerra, embora o general Gamelin estivesse investido do comando geral das forças franco-britânicas em operações na França, sabe-se muito bem, que sua qualidade de generalissimo nunca pôde ser plena-

mente exercida, em virtude ainda, das susceptibilidades nacionais dos exercitos componentes da aliança.

Após a invasão da Polonia e a consequente declaração de guerra à Alemanha, a 3 de setembro de 1939, esses dois aliados ocidentais estiveram oito meses de expectativa estratégica até que os exercitos nazistas se voltassem para o oeste, invadindo a Holanda, Bélgica e França. Apesar desse longo prazo em estado de guerra branca, quando de guerra branca, quando das divisões blindadas germanicas irromperam na França não encontraram, ainda, perfeitamente aceita e definida a autoridade do general Gamelin como comandante geral dos exercitos aliados.

Hoje, a concepção de guerra é baseada no alcance, velocidade e violência dos engenhos modernos. Ha em todas as grandes potências uma corrente de opinião que admite que a decisão, numa 3.ª conflagração mundial, será

alcançada nos primeiros dias. Raciocinam os que assim pensam que os bombardeios aéreos desencadeados de surpresa sobre objetivos vitais escolhidos cuidadosamente, quebrarão toda a capacidade de resistência na nação ou grupo de nações agredidas. Mesmo os estrategistas que não se extremam nessa opinião acreditam que as nações que não estiverem preparadas psicologicamente e organizadamente para receber o primeiro choque maciço sobre suas retaguardas, estarão totalmente perdidas.

No sentido de estruturar convenientemente as forças atlânticas aparelhando-as psicologicamente e organizadamente para cumprir a missão a que se destinam, como seja a de representar uma sólida barreira contra as ameaças do expansionismo bolchevista, está se reunindo pela oitava vez, agora em Roma, o Conselho do Atlântico. A atual reunião, levou para a capital italiana, além dos 12 minis-

tros das Relações Exteriores dos países signatários do Pacto, mais de 400 delegados, militares assessores técnicos diversos.

Serão tratadas em Roma importantes questões relativas ao planejamento estratégico e à estruturação organica das forças atlânticas. E' de se esperar que dois problemas, principalmente, dominem as conversações: a contribuição da Alemanha ocidental para o Exército Atlântico e a extensão da aliança atlântica para leste, abrangendo, toda a área do Mediterrâneo. Sobre esta ultima questão ha meio caminho andado e um impasse sério a ser resolvido. O meio caminho andado é representado pela aceitação da Grécia e da Turquia na comunidade atlântica, assunto decidido na ultima conferencia de Ottawa e dependendo unicamente da ratificação dos governos signatários. O impasse está na

ENCONTRADO MORTO — FERIDOS NUM CONFLITO

**"A MORTE DO CAIXEIRO VI-
JANTE NO CULTURA ARTÍSTICA**
— Mais uma homenagem da nota-
vel peca Artista Plástica, a
do caixeiro "Vijante" será
vada a cello, hoje, as 16 e 21 horas,
no grande auditorio do Cultura Artís-
tica, por Jayme Costa e sua compa-
nhia, que vem apresentando, em
sua programação, considerado pela
crítica do Rio de Janeiro e de São
Paulo e pelo enorme publico que tem
acordido a suas representações como
uma das mais importantes e atuais
do teatro brasileiro. Costa e seus com-
panheiros de elenco vem sendo aplau-
didos, desde a sua estreia, há qua-
tro semanas, no teatro da rua Nes-
tor Pestana, apresentando, além
de "A Morte do Caixeiro Vijante",
recores de permanencia no cartaz.
Quarta-feira "Filomena Marturano"

Realiza-se hoje as 9 horas no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, na rua Maria Antonia 294, a prova didática do Concurso para a Cadeira de Geografia Humana no qual se acham inscritos os drs. Ari França e Dirceu Lino de Matos. O pouco sorteado versará sobre "as características gerais das rotas marítimas do Atlântico Norte".

A leitura da prova escrita e o julgamento da mesma será amanhã, às 20 horas no mesmo local.

afirmou-nos o sr. Ariosto Martire, que nunca esteve envolvido em qualquer caso policial e menos ainda no caso da filha. Não se lembra de ter conhecido a srta. Figueira. Ficou surpreso e sofreu produzidos materiais com a divulgação de seu nome entre os receptáculos. Explicou a reportagem o que ocorreu na realidade. Sua senhora recebeu de presente de uma cunhada um metro e meio de fazenda, com o qual fez um vestido para a filha da casa. Como se tratava de presente, não competia ao sr. Ariosto e nem à sua esposa indicar a cor da fazenda. Depois disso, investigadores foram à sua residência e apreenderam o vestido em apreço. Sabendo, pelos policiais, que a fazenda fora furtada, não entregou a sr. Ariosto Martire em seu outelo o vestido, dando o caso por encerrado. No entanto, os jornais de ontem, naturalmente baseados nas informações fornecidas pela Polícia, deram o nome do sr.

O salão de festas esteve tomado por alunos de 15 cursos e por convidados. Presidiu a festa o Sr. Agenor Machado, representante do Mackenzie College. Participaram mesa e profs. Quintilino José Martins, Alvaro de Lima Franco, Alceio Peixoto, Inspector escolar; Alceio Royal, Alida Marques Gonçalves, Alceio Alves de Lima Franco, etc. E. A. representantes do Gremio Floriano Lane e outras autoridades da cidade. O Sr. Agenor Machado e Quintilino José Martins foram distribuidores prêmios e receberam as palavras de encorajamento e amizade. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

a pressiva demonstração proporcionada pelo povo paulista à figura da saudosa rainha de Portugal, ao mesmo tempo que representavam o resultado do afanoso trabalho desenvolvido por aqueles jornalistas que na capital tomou a si o encargo de promover as cerimônias.

Justamente para agradecer ao "Correio Paulistano" o apoio recebido por ocasião da preparação dessas festas homêneas — tanto nos aspectos materiais quanto no aspecto financeiro — Dr. Raul Romão, jornalista chefe do Departamento de Imprensa dos Santos Missionários, Joaquim Teixeira Corrêa, Antonio Ferreira da Fonseca e Francisco Antonio Carneiro e com, Norberto Jordão, nosso colega do "Diário Popular", em nossa redação os distintos visitantes expressaram-nos seus agradecimentos, ao mesmo que nos

A festa será amanhã, às 14 horas, no Teatro Municipal de Curitiba, no Auditório. Os ingressos, ao preço de Cr\$ 40,00, acham-se à venda nas lojas de música da Rua Francisco Pinto, 783 que atende pelo telefone 70-4633 e no "Jardim Esculturas", Rua Curitiba, 333.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE R. PAULO - Realização de 12 horas de audição e Conservatório. A audição acontecerá do 1º ao 4º ano letivo do Ensino Infantil, com um variado programa de piano, com o concurso dos alunos.

coletivamente fossemos os portadores e sua incidência a todo o público e a todos os setores da sociedade, especialmente as autoridades civis e militares, consules de países amigos e membros da sociedade paulista.

NOVO LABORATORIO

Proseguindo no programa de ampliação das instalações do Hospital Clemente Ferreira", à avenida Jaqueline, 2.286, nesta capital, a diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose vai iniciar a construção do novo pavilhão de laboratório, cujas plantas foram elaboradas pelo D.O.P. da Secretaria de Educação.

Os trabalhos deverão ser iniciados com lançamento da pedra fundamental, no próximo dia 8, sábado, às 8 horas da manhã, estando presentes todos os consócios e protetores daquela Instituição.

Constitua-se o tribunal com juizes de fato selecionados, por um metodo racional de qualificação, baseado na apuração das qualidades morais e intellectuaes que habilitem o cidadão para a função de juiz, e eu creio, que os remos organizados pelo tribunal penal que se pode criar no estado actual dos conhecimentos humanos". — Esclareço que o parado para ser cidadão digno, com senso moral e intellectual, não precisa ser homem de grande cultura. Basta que seja esclarecido, honesto e de boa formação moral. Deverão então ser recrutados tanto entre operarios como commerciaes, medicos como engenheiros, advogados como indigenas, enfim tanto pode exercer estas modestas funções, pelo jurí ideal, o composto de representantes de todas as camadas sociais, sempre, e de melhores elementos que devessem possuir requisitar. E teremos, melhor, o mais democratico e mais perfeito tribunal para julgar as questões criminaes.

Justiça do Trabalho

Resultados de entre:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Cia. Paulista de Estradas de Ferro x Maria do Carmo M. Lima Goffart — Ao Alves Peres e Cia. Ltda. Mídori, Elvira e filhos, residentes: — Albino — e — M. S. A. —; — Bruno Marjon e outros — Cia. Melhoramentos São Paulo — Imprensa Nacional — Ao — Graça Shiotsaki — Arquivado.

2.ª — Aenor da Silva x Paulo de Almeida — Ao David Lima e outro x Paul J. Crivello — Ao — Pereira da Silva x Alexandre Figueira Bueno, Guilherme Rodrigues e outros — Spada — Cia. S. G. Ltda. — Arquivados: — José Maria x Orestes Bonaldi —; — Maria Miquelina —; — Tereza de Fátima — Procedente: — Odilá Bagat x Cia. Gessy Ind. — Procedente: parte.

3.ª — Paulo Brito x J. P. Loureiro; — Condomínio Palácio Chaves x Pedro Morolatto — Lucia Maria —; — João de Deus —; — Gonçalves de Prado x João Abramo — Arquivados

4.ª — Emílio Luchera x Cia. de Lhermoso de São Paulo —; — Antonio Cervoalho x Pereira Moreira e Cia. Ltda. —; — Fátima Florentino —; — Salmeida —; — Hilário da Silva —; — Cia. Fátima de Fofeiros de Segurança —; — Adalberto —; — Onice Rodrigues —; — Drogasil —; — Fátima —; — embargos: — Carmem Lopes —; — IEF Matrazzo —; — Procedente: — Cia. de Lhermoso de São Paulo x Ind. São Vicente S. A. —; — Jaciro dos Santos S. A. —; — Imco —; — Carolina Chiquillo —; — Angelo Brasileira Jute S. A. —; — Teodoro x Amantino —; — Procedente: — Associação —; — Maria Russo —; — Procedente: parte.

Elegancia

no lar e na sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

CAPITULO VI

Por EVE TARTAR

CASAS — Se você sabe fazer casas perfeitas como as usadas nas camisas de homem, pode combiná-las com lhosos e conseguir um bonito bordado para um chapéu de feltro.

APROVEITE SUAS HABILIDADES ESPECIAIS (Continuação)

sas correspondendo aos botões (abra-as no sentido vertical).

Uma outra maneira de enfeitar chapéus com casas é cortar pelo meio uma copa de feltro. Faça casas de um lado e pregue botões do outro. Quando abotoada, ficará um ornamento muito original. A copa pode ser cortada bem no meio, no sentido do diâmetro, ou de um lado.

Fica muito bonito um chapéu cinza enfeitado com casas debruadas em cor forte, como azul marinho, vermelho sangue ou verde bandeira.

Se você gostou da idéia de enfeitar chapéus com casas, certamente sua imaginação lhe indicará mil maneiras de aproveitar essa sua habilidade.

PLISSÉS — Se você sabe fazer plissés, ou se gosta de trabalhar com os mesmos experiente usá-los como enfeite de chapéu mesmo tendo que mandar fazê-los fora.

Experimente, por exemplo, plissar uma fita de qualquer tipo (gorgurão, tafetá, cetim ou outra que gostar). Arrume esta fita plissada sobre uma aba, costurando-a em torno da copa e deixando a extremidade exterior solta. Ficará parecendo uma tira de sanfona. É uma ótima idéia para a confecção de

um chapéu fino, seja ele em feltro ou em palha. Se a palha for muito leve ex-



Original criação de Eve Tartar, em feltro cinza, com debruns e véu preto. Sobre o véu, um coração em feltro negro e todo contornado com missangas compridas, de cerca de um centímetro. Na extremidade inferior do coração foi pendurada uma conta, cor de grafite, como as missangas.

perimente colocar sobre a aba uma fita plissada muito fina, ou mesmo uma ti-

Uma outra idéia é fazer um plissé com pontas soltas, preso à copa pela sua parte central, com um cordão de seda. Pode ser usado em volta da copa de qualquer de seus chapéus.

APLICAÇÕES — Se você gosta de desenhar silhuetas poderá recortar interessantes enfeites em feltro para serem aplicados sobre os chapéus e véus.

Comece com moldes simples, como círculos, triângulos e retângulos. Depois recorte corações ou estrelinhas. Aos poucos irá adquirindo habilidade perfeita para outras figuras mais complicadas.

As aplicações podem ser costuradas com pontos simples, com linha brilhante, linha de seda ou de lã. Os dois modelos que apresentamos mostram como aproveitar círculos e corações para a ornamentação de um chapéu e de um véu.

A SEGUIR: Capítulo VII — Como fazer um chapéu de feltro — Como escolher a forma do chapéu — Como enformar uma copa — Como fazer dobras e pregas numa copa — Como determinar e localizar a linha de contorno da cabeça — Como pregar uma tira de reforço na copa — etc. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Nunca passe o fio elétrico do "abat-jour" por baixo do tapete da sala, pois ele será pisado continuamente e se desgastará, podendo provocar um curto-circuito.

Para descascar as batatas inglesas sem machucar os dedos, deve-se fazê-lo conservando-as submergidas em água. Esse conselho é seguido pelas mais práticas e hábeis cozinheiras.

Os objetos oxidados podem ser limpos facilmente com uma mistura de sumo de limão e sal fino.

Para se conservar os marmores sempre brilhando, deve-se esfregar de vez em quando com um pano embebido em cera virgem dissolvida em essência de terebentina.

Para matar os cupins que atacam os móveis, basta que se introduza nas cavidades feitas por esses animalzinhos, uma ou duas gotas de formol.

As peças em seda crua ficarão muito mais bonitas se passadas ainda úmidas.

Para que desapareça o mau cheiro de um forno onde alguma coisa se queimou basta, que se espalhe um pouco de sal. (APLA).

EXEMPLO DE DEVOÇÃO FEMININA A CAUSA DO BEM COMUM

VISCONDESSA DE SANTO ALBANO

Edith, filha do primeiro visconde Chaplin esposou, em 1899, Charles Stewart Henry Vane-Tempest-Stewart, sétimo marquês de Londonderry, nascido em 1878, em Londres, aos 13 de maio, e que, como visconde Castelreagh, entrou para a Câmara dos Comuns em 1906, como membro unionista de Malsdstone.

Edith prestou serviços inestimáveis na primeira grande guerra, como fundadora da Legião Feminina, bem como das Legiões de Casa, visando, com isso, a resolver os problemas dos serviços internos.

Sem duvida, trata-se de uma das damas que mais se distinguiram na primeira guerra mundial pela sua atuação energica, decisiva e patriótica. Desde o principio da luta esteve à frente do movimento estimulador das classes sociais do seu país, em favor da guerra; ajudou o governo em todas as obras neste sentido, como igualmente em todas as obras de caridade, mercê das suas fundações, e de socorro, em benefício das vítimas da hecatombe.

Esta mulher, uma das mais formosas dos círculos da corte inglesa e esposa de um dos mais ricos pares,

tornou-se a marquesa de Londonderry em 1915, quando da morte de seu sogro, 6.º marquês Charles Stewart Vane-Tempest-Stewart de Londonderry.

Em 1917 foi feita coronel da reserva voluntária de mulheres, das que aprendem o metodo de sinais militares, telegrafia, automobilismo, cozinha de acampamento, despacho e entrega de despachos etc., enfim, tudo o que possa ser útil e as encontre preparadas em caso de invasão por mar, por terra ou ar.

Claro está que a ultima guerra proporcionou um numero apreciavel de mulheres que, na Inglaterra, seguiram com civismo a trilha aberta por mulher de sentimentos tão filantropicos quão patrióticos. Seria incompreensível que a um povo da estatura moral e da tradição historica do inglês não aproveitasse exemplo tão edificante e que mostra claramente que a mulher está a alcançar o homem na sua vanguarda quando se trata do bem comum e de bem servir a pátria.

Não há duvida que no nosso país nomes dignos de ladearem com o da marquesa teriamos a mencionar e que se empenham em obras de vasto alcance social.

EM LINHO IRLANDES. BRANCO



Bonita criação em linho irlandês, branco. O decote é bem aberto e circundado por lapelas largas. (APLA)

O poder da musica nos animais

LETICIA PAGANO

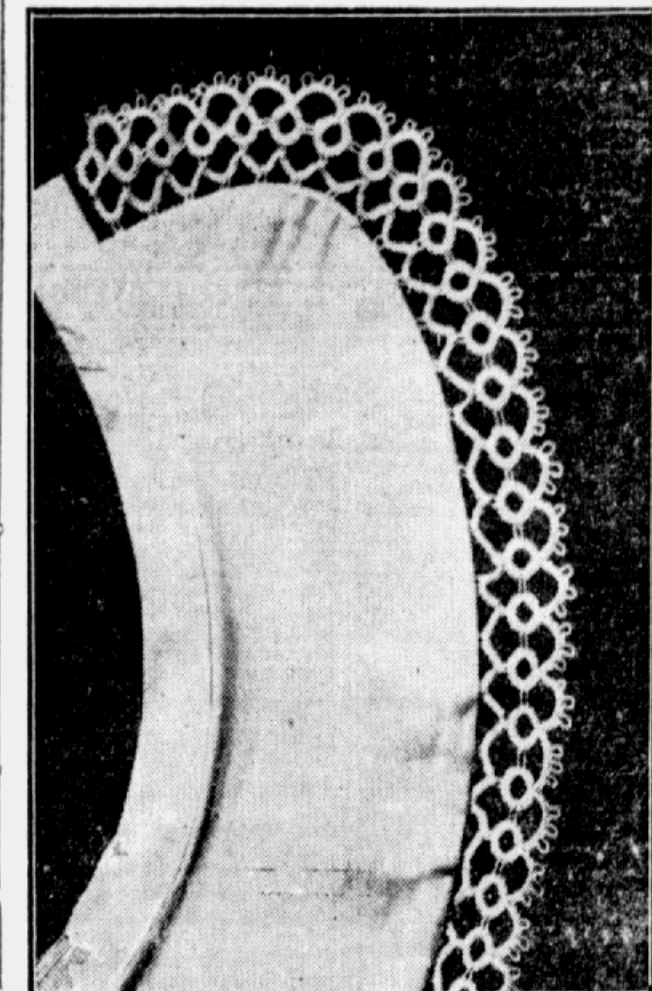
Ha exemplos de animais que manifestam desagrado ao ouvir o som de qualquer instrumento musical, sentindo mesmo aversão instintiva por certos sons.

E assim que os cães exteriorizam fortes reações ante a musica. Alguns fogem ao ouvir qualquer instrumento; outros ficam imóveis, soltando gemidos de lastima, pois não apreciam musica. Consta que um cão morreu abatido por convulsões de que foi vítima ao ouvir determinado trecho musical executado ao violino, mas sempre no mesmo tom.

Ao nosso policial agradava deitar-se no tapete da sala de musica e ouvir trechos de piano. Mostrava-se, porem, irritado quando ouvia tocar violino, violão e lãta de camp. damente quando a calxinha de musica executava "Il trovatore".

Entretanto, os fakirs hipnotizavam outrora as serpentes e faziam-nas dançar ao som de suas flautas.

Para certos animais a musica proporciona sensações agradáveis, convindo salientar que alguns reproduzem árias com perfeição. Em 1949 faleceu em Londres o canário cantor do rei da Inglaterra, chamado Bobby. Assovava o "God Save the King" completo. Em 1937 Bobby conquistou um premio por cantar o hino nacional britânico na exposição de animais domésticos, realizada no Cristal Palace, Morrey em Bexhill, no condado de Sussex, aos 15 anos. Fôta classifica esses animais de "Dilettanti" e conta que uma lagartixa saia da cova sempre que ouvia musica de Mozart.



BIQUINHO DE FRIVOLITE' PARA GOLA

3 5 6 8

Material necessario: Linha Mercer Crochet "Corrente" n.º 40 — 1 novelo de 20 grms. de uma cor escolhida. 1 navete. 1 gola.

Abreviações: a — anel; nd — nó duplo; p — picot; pp — picot pequeno; co — corrente; u — unir; co — nó esquerdo; sep — separado.

BIQUINHO

1.a Carreira: Unir as linhas do novelo e do navete. A de 4 nd, p, 4 nd, pp, 4 nd, p, 4 nd, u. x Ne, co de 3 nd, 3 p's sep por 2 nd, 3 nd. Ne, a de 4 nd, unir ao ultimo p do a anterior, 4 nd, pp, 4 nd, p, 4 nd, u; repetir do x até alcançar o comprimento desejado para metade da gola, terminar com um anel. Arrematar e cortar.

2.a Carreira: Emendar os fios do novelo e do navete no pp do 1.º anel, x co de 5 nd, p, 5 nd, unir ao pp do seguinte a; repetir do x até o fim da carreira. Arrematar e cortar.

Fazer outra peça igual à essa para a outra metade da gola.

Prender o biquinho à gola, conforme ilustração.



LIQUIDACÃO COMEMORATIVA

NESTA

O LUCRO SERÁ SEU

Comemorando o 15.º aniversário de atividade do seu fundador, S. Beçak, a Fábrica de Móveis Brasil está liquidando todo o seu escolhido estoque de dormitórios, salas de jantar, ternos estofados e outros artigos do ramo, com preços tão baixos, que o lucro desta vez será dos fregueses. É oportunidade que V. não deve perder, para comprar os móveis que precisa, pelo preço de custo.

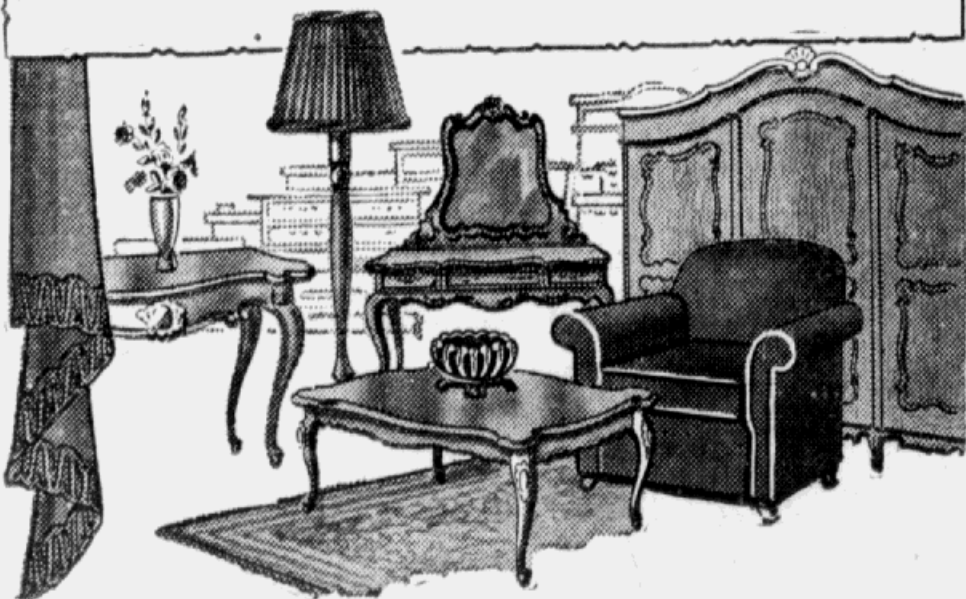
FÁBRICA DE MÓVEIS BRASIL

S. BEÇAK

Av. Celso Garcia, 174 - Tel. 9-3651 - São Paulo

Esta casa não tem filiais com nomes semelhantes

Aberta até às 22 horas, às 2as. e 6as. feiras



NADA DE CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS, MAS REPLETOS DE BONS ATRATIVOS OS PROGRAMAS DESTA SEMANA

FADADA A INTEIRO SUCESSO A FESTA DEDICADA À MARINHA BRASILEIRA — PILOTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DE SABADO E DOMINGO — A JORNADA DE HOJE NO BONFIM — OUTRAS NOTAS

Muito embora destituídos de clássicos ou grandes prêmios, os programas alinhados garantem o sucesso de ambos os festivais da semana.

A jornada de domingo, dedicada à Marinha, com provas batizadas com nomes de vultos ligados àquela arma de guerra, entra, como melhor atrativo, o "handicap" de ocasião para nacionais de várias idades, sobre o traço de 1.400 metros e com o concurso de Bitter, Mister Schuch, Terrivel, Notorium, Don Fufas e Alabarças.

Em previsão normal, Bitter, que não tem atuado em turmas mais reforçadas, e Mister Schuch, que ainda escolheu Dago na última domingo, são os donos do par. Mas não é fácil outorgar a este ou aquele maiores possibilidades, mesmo porque o Bitter concederá ao adversário nada menos de cinco quilos. Alabarças está bem na turma e gosta da grama; o Terrivel, por sua vez,

volta com privados que autorizam a dele se esperar uma atuação de destaque. Algo deslencando parecem estar Don Fufas e Notorium, aquele porque pouco vem produzindo e este por ser um animal falso e manhoso.

O pareo "Almirante Inhauma", 7.º da domingo, é outro número de valor. Bons nacionais estão anotados, figurando Mauriltania, Medoc e Jubilo como "top-weight", com 58 quilos, e conce-

dendo apreciáveis vantagens, entre dois e oito quilos, a Brunate, Dago, Don Navarro, Cacula, Casungo, Filoca e Artuella.

O programa da sabatina tem o seu ponto alto na eliminação de potranças com uma vitória, em 1.200 metros, com as inscrições de Pair Brisk, a pensionista de Duarte que tão boa impressão deixou ao escolher Hydé, na última domingo, de Harmonia, tida como um dos melhores valores da ala feminina.

e ainda de Uria, Campinense, Nani e Argentea.

Deve agradar, também, o pareo de velocidade da semana — 6.º da domingo, no tiro do quilometro, e com as inscrições de Winning Post, Minneapolis, Iman, Omar, Chefe, Colon, Al Arussa, Galiani, Milit, Ponche Claro, Lutecia, Abanero, Princesa d'Oeste, Fatima, Lusitano e D'Artagnan.

NOVE PAREOS HOJE NO BONFIM

CARRERAS APENAS COMUNS, MAS INTERESSANTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS JA' ASSENTADAS — VARIAS

CAMPINAS, 5 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, com o costume, fará realizar amanhã, a tarde, no velho Bonfim, a 52.ª festa da presente temporada.

O programa, integrado por nove pareos, todos comuns, mas até os "novatos", apresenta, como ponto alto, o pareo central dos "betting", em 1.600 metros e com as inscrições de Guairacá, Chavante, Strong, Hamlet, Rosa de São Gary e Mercador.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.000 METROS — (F) pareo, com um retrospecto favorável, deve ganhar. Canelita e a melhor indicação para o vencedor, não devendo ficar esquecidos a Suzuka, que está bem no traço e na turma.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Devon, um estreante jeltoso e muito bem preparado, parece reunir maiores possibilidades. A dupla com Okney, está bem indicada. Graviola pode ser apontada como a diferença daquela sabatina.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Banderinha, sempre em progresso, vale como a melhor carta na mão. A dupla deve ser apontada entre Dardillon, que anda bem, e Charivari, sempre coloco-

4.º PAREO — 1.500 METROS — Banderinha, embora em tiro não seja tão seu, agredido, maiores chances merece. Eva, em boa forma e Arapuan, sempre figurando no decidir entre si a dupla, há fé em Roseira.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Mesmo sobrecarregada, Hidra reúne maiores possibilidades de vitória. Mesura, que escolheu recentemente, é ainda grande adversária. Cipó gosta do tiro e pode aparecer.

6.º PAREO — 1.200 METROS — Dongue e Mucury, que são bons corredores, devem sustentar uma luta de grandes proporções. O fútil é a escolha do vencedor. Araguahy, tal como aquele, ganhou na última oportunidade, podendo aqui figurar com destaque.

7.º PAREO — 1.200 METROS — Pair Blood, creditado por boas atuações, está agora a apenas um peso da vitória. A dupla deve ser procurada entre Cartada, e Lancaster.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Muito bem preparada e muito leve, Guairacá pode levar a melhor. Agradando a fórmula com Hamlet, em período de progressos, mas não há como se negar possibilidades a Chavante.

9.º PAREO — 1.600 METROS — Na distância, Impia, que tem figurado sempre, constitui a melhor indicação. São figuras secundárias, mas de bom respeito, Ipanema, Casioturo e Singapura, estando bem escolhida qualquer fórmula.

MONTARIAS

E o seguinte programa das carreiras de amanhã, a tarde, no Bonfim, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1 Suzuka, J. Dias . . . 58

2 Canelita, J. Santos . . . 48

3 Boca Torta, N. Guil. . . 48

4 P. de Leon, T. Fernand. . . 52

5 P. Stars, A. Ferreira F. . . 53

6 Galopando, R. Penido . . . 53

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1 Devon, E. Vieira . . . 56

2 Okney, XX . . . 56

3 Phaleron, L. Pinheiro . . . 56

4 Apalita, R. Penido . . . 54

5 Catu, N. Guimarães . . . 56

6 Graviola, J. Dias . . . 54

7 P. Admiration, D. Garc. . . 54

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1 Banderinha, M. Signor. . . 54

2 Charivari, R. Penido . . . 56

3 Pindoba, XX . . . 54

4 Dardillon, N. Guimarães . . . 56

5 Catchup, J. Dias . . . 56

6 Andrienne, S. Oliveira . . . 54

7 B.C.D., A. Ferreira F. . . 54

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

1 Arapuan, E. Vieira . . . 55

2 Icatu, S. Oliveira . . . 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GALOPANDO	CANELITA	SUZUKA
DEVON	OKNEY	GRAVIOLA
BANDERINHA	DARDILLON	CHARIVARI
RELANDINA	EVA	ARAPUAN
HIDRA	MESURA	CIPÓ
DONGUE	MUCURY	ARAGUAHY
PAIR BLOOD	CARTADA	LANCASTER
GUAIRACA	HAMLET	CHAVANTE
IMPIA	IPANEMA	CASIOTAURO

NO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas na Cidade Jardim, as seguintes queixas:

L. OSORIO (Mack) queixou-se que foi violentamente fechado por M. Cataldi, nos 1.200 metros.

O animal é muito cerqueiro e que, 50 metros após a partida, vinha se atirando para dentro, contra seus esforços.

R. Olguin (Bugio) queixou-se que, na saída, o piloto de Gonzalez correu para dentro.

L. Gonzalez (Kallisto) afirmou que o animal procurou correr para dentro, mas que embora pudesse logo tomar a ponta, preferiu suspender-se para evitar o desvio.

D. Garcia (Ridendo) declarou que foi fechado por Brega, na altura dos 1.300 metros.

J. Santos (Aurora Miranda) atribuiu a sua má atuação ao acidente havido na partida.

E. Garcia (Escuna) informou que, na altura da variante, a água procurou correr para dentro, mas sem molestar seus competidores.

O. Santos (Tio Willie) declarou que foi desgarrado por Moravia, na altura dos 1.000 metros.

E. Vieira (Moravia) não confirmou as declarações de O. Santos.

L. B. Gonçalves (Parceiro) queixou-se que, na altura dos 1.000 metros, A. Aleixo (Standard) correu de golpe para dentro, tendo, em consequência, que levantar seu piloto, colocando-o por fora, quando desgarrou N. Pereira (Flying Wing).

W. Garcia (Marília) comunicou que em todo o percurso veio encolado, sem passagem, na altura dos 600 metros, tirou sua pilotada por fora, sem prejudicar seus competidores.

L. Gonzalez (Kallisto) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços.

A. Freitas (traidor de Kallisto) atribuiu o fracasso do animal, possivelmente, ao fato do cavalo ter corrido pela terceira vez consecutiva.

R. Correa (Fantome) declarou que, na altura dos 400 metros, N. Pereira (Opio) cortou-lhe a luz, tendo sido obrigado a tirar o seu piloto para fora.

L. Urbina (Morequito) queixou-se que, 100 metros após a partida, foi fechado por E. Vieira (Caum).

R. Olguin (Mucio Secevala) confirmou a declaração de L. Urbina.

L. Osorio (Iman) declarou que o animal correu para dentro, nos

200 metros, contra os seus esforços.

L. B. Gonçalves (Lucana) queixou-se que L. Urbina e R. Olguin correram para dentro, 100 metros após a partida; acrescentou que foi quase derrubado.

SILVIO R. DUARTE

ADVOCADO

Questões de trabalho

Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, Salas 311/12 tel. 35-3567

M. Arouca (Tatador de Espargos) atribuiu a má atuação de seu pensionista ao fato de não ter sido ele dirigido por L. Gonzalez, já que só com este jockey o animal tem apresentado boas atuações.

J. Alves (Naka) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços; acrescentou que 100 metros após a partida foi fechado por R. Correa (Alsacia).

L. B. Gonçalves (Moka) declarou que, na altura dos 800 metros, a rala estava muito úmida e a água vinha "falsando", pois atolava.

J. Alves (Imprevisto) comunicou que o animal vinha escrevendo na reta, contra seus esforços.

E. Garcia (Gendarme) A. Lucena (Cento e Vinte) e J. Carvalho (Cartago) queixaram-se que Holbein correu de golpe para dentro.

H. Molina (Holbein) alegou que o animal assustou-se com o "largar", atirando-se para dentro.

L. Osorio (Jaspe Real) queixou-se que Brega cortou-lhe a luz, nos 200 metros finais.

E. Garcia (Cadlan) declarou que o animal veio se encorrendo devido à rala de grama úmida. (Correu desferido)

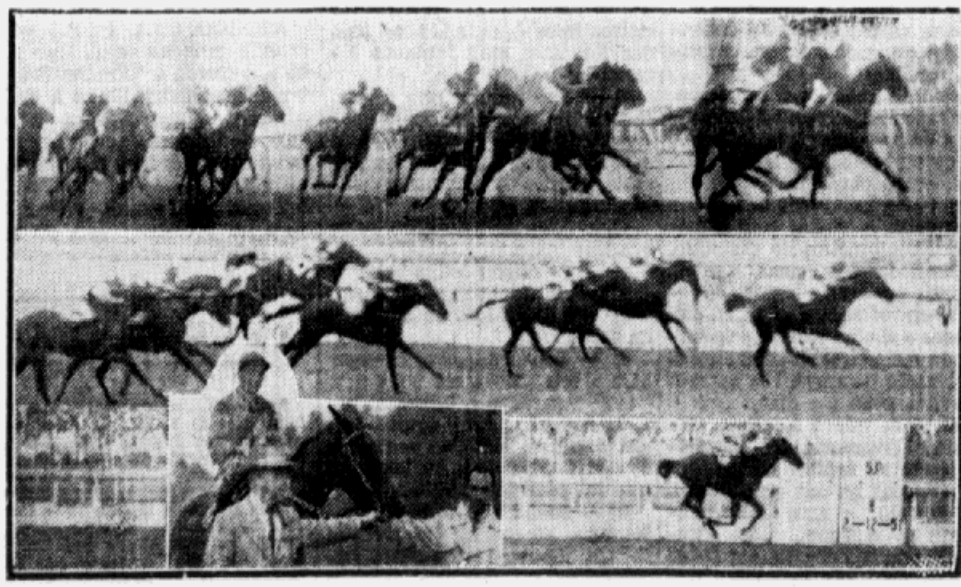
P. Sobreiro (D'Artagnan) declarou que o seu cavalo correu para dentro, no meio da reta, sem prejudicar os competidores.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe a disposição dos interessados, nesses dias, às 10, às 10.15 e 10.30 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa" à Av. Ipiranga nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18.30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).



FASES DO "DERBY" — Em cima, a carreira na primeira passagem pelo disco, com Granados e Due D'Anjou nos postos principais seguidos de Nerú (encoberto), Aprisco, Ninho, Guaimbé, Enrico di Savoia e os demais; no meio, a prova nos trezentos metros finais, já com Ninho à testa do lote, com Brilhante Azul, Aprisco, Nerú, Granados e Due D'Anjou, por dentro, parando, e Guaimbé e Cismoro, por fora; em baixo, o vencedor Ninho na linha de sentença e ao deixar a pista, seguro pelos srs. Francisco de Paula Machado e Ramiro de Barros.

SÃO PAULO DEVE

mais de 15 bilhões...

"...e eu com isso?"

A dívida externa do Estado de São Paulo monta a 645.522.406,50 cruzeiros. A dívida interna flutuante e consolidada, resultante de contratos de fornecimentos e empréstimos públicos, eleva-se a \$11.772.101.500,10, perfazendo um total de mais de 15 bilhões de cruzeiros! "E eu com isso?" dirá o sonegador de impostos. "Que tenho eu a ver com a administração dos dinheiros públicos?" Sim, *que importa ao sonegador*, aquele que furta a coletividade, a obrigação do Estado de construir estradas de ferro e de rodagem por onde se escoar a riqueza de São Paulo, que ele acumula em suas mãos? *que importa ao sonegador* o destino de milhares de crianças abandonadas que a Assistência Social do Estado abriga, alimenta, educa e protege? *que importa* o serviço de fomento agrícola e industrial, que absorve milhões de cruzeiros do Erário público, destinado ao aumento da produção em que

repousa a pujança da economia paulista? *que importam* a segurança pública, o ensino primário, secundário e profissional do Estado? *que importância* representa para ele o custo da exação e fiscalização das rendas, os serviços industriais, o cumprimento da dívida pública, os serviços de utilidade pública e todos os encargos da administração? A ele importa apenas *sonegar*. Subtrair. Acrescentar aos lucros de sua economia privada a parte que por direito caberia ao Estado distribuir à coletividade. A ele importa apenas isto: que São Paulo minguie à falta de recursos. Que apresente de ano para ano déficits cada vez maiores como resultado de bilhões de cruzeiros sonegados ao Erário. Até que um dia o Estado lhe venha bater às portas para cobrar, compulsoriamente, sob o aumento de impostos e taxas, o dobro das contribuições que a sua ignorância e o seu egoísmo sonegaram.

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TODA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

WINNING POST E MAURITANIA, COM MAIORES POSSIBILIDADES NA DOMINGUEIRA

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS OITO PROVAS DO PROGRAMA

São as seguintes as montarias assentadas para as diversas provas de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Guarda Marinha Greenhalgh" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

1 Nannete, L. Gonzalez . . . 54

2 Escusa, P. Vaz . . . 53

3 Ciducha, O. Reichel . . . 55

4 Gazona, V. Martins . . . 55

5 Gorizia, M. Signorette . . . 53

2.º PAREO — "Imperial Maranhão Marcellio Dias" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

1 Sinha, O. Rosa . . . 54

2 Estréa, N. Pereira . . . 54

3 Moggy-Guassu, P. Vaz . . . 56

4 Ridendo, R. Zamudio . . . 56

5 Bauer, D. Garcia . . . 56

6 Fahucha, E. Vieira . . . 54

7 Elaeim, L. Urbina . . . 54

8 Camapuan, M. Cataldi . . . 54

3.º PAREO — "Almirante Jaceguay" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1 M. Rouge, O. Reichel . . . 58

2 Bethel, N. Correa . . . 54

3 Gloxinia, R. Zamudio . . . 54

4 Bahranell, J. P. Sousa . . . 52

5 Uncastillo, P. Vaz . . . 58

6 Romanola, L. B. Gonçal. . . 48

5.º PAREO — "Marinha Brasileira" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.

1 Bitter, C. Bini . . . 58

2 Mister Schuch, O. Rosa . . . 53

3 Terrivel, D. Garcia . . . 54

4 Notorium, L. B. Gonçal. . . 51

5 Don Fufas, F. Sobreiro . . . 58

6 Alabarças, L. Gonzalez . . . 58

6.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.20 horas.

1 Winning Post, O. Santos . . . 56

2 Mineapolis, A. Nobrega . . . 54

3 Iman, O. Rosa . . . 52

4 Omar, N. Pereira . . . 52

5 Chefe, J. Carvalho . . . 56

6 Colón, R. Pacheco . . . 54

7 Al Arussa, P. Sobreiro . . . 54

8 Galiani, D. Garcia . . . 52

9 Milit, P. Vaz . . . 56

8 Ponche Claro, A. Aleixo . . . 54

9 Lutecia, L. Gonzalez . . . 56

10 Abanero, M. Signorette . . . 52

11 Prin. d'Oeste, J. P. Sousa . . . 54

12 Fatma, R. Zamudio . . . 54

13 Luzitiano, A. Cataldi . . . 56

14 D'Artagnan, J. Alves . . . 58

7.º PAREO — "Almirante Inhauma" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1 Mauritania L. Gonzalez . . . 58

2 Artuella, M. Cataldi . . . 50

3 Jubilo, P. Vaz . . . 58

4 Don Navarro, XX . . . 54

5 Brunate, E. Garcia . . . 56

6 Medoc, O. Rosa . . . 58

8 Casioturo, D. Garcia . . . 53

9 Groselha, M. Signorette . . . 53

10 Impla, J. Dias . . . 50

11 Dacanea, XX . . . 54

12 De Paris, J. Santos . . . 54

13 Gibi, P. Nickel . . . 48

14 Moira, N. Guimarães . . . 53

15 Singapura, R. Penido . . . 55

6 Cacula, J. Alves . . . 54

7 Dago, R. Zamudio . . . 56

8 Filoca, P. Sobreiro . . . 52

9 Cassungo, O. Reichel . . . 54

8.º PAREO — "Almirante Tamarandá" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17.45 horas.

1 Trilanon, O. Rosa . . . 55

2 Esbirro, J. Carvalho . . . 55

3 Nijinski, E. Vieira . . . 55

4 Cillon, R. Correa . . . 55

5 Delano, L. Gonzalez . . . 55

6 Marfact, R. Zamudio . . . 55

7 Glorious End, Sobreiro . . . 55

8 Epico, J. Alves . . . 55

9 Corcel, D. Garcia . . . 55

TURF DAQUI E DE FORA

De procedência inglesa, estão sendo esperadas no porto do Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Farima", duas eguas de alta linhagem adquiridas pelo sr. Pascoal Conzo, por intermédio de "The Anglo-Iris Agency Ltd.", para reforço do plantel do Haras "Favorita". Trata-se de Suz V e Perle D'Or, aquela filha de Bois Rousset (Vatout e Flucky Liege) em Belle Of Ascot (Cameronian e Myrobella) e esta descendente de Castlerary (Fillary e Castille) em Fair Island (Spike Island e Black Pearl).

Convém ressaltar que Suz V foi escolhida pelos organizadores do "Festival da Grã-Bretanha" e ali figurou como um dos melhores exemplares do cavalo puro-sangue inglês, tornando-se conhecida de milhares de visitantes de todas as partes do mundo.

Suz V e Perle D'Or viajam em companhia de outro inglês, o cavalo Dark Warrior, adquirido por um proprietário de Porto Alegre.

Muito embora não estejam ainda apuradas as inscrições clássicas para a temporada de 52, em Cidade Jardim podemos adiantar que vários parelhinhos de outros turfes, notadamente da Argentina e do Uruguai, foram inscritos.

As que apuramos, do Uruguai vieram quatro inscrições para o prêmio "Velocidade", cinco para o "Força Expedicionária", três para o "Almirante Barroso", uma para o "Independência", duas para o "29 de Outubro" e duas para o "Montevideo".

A julgar-se por esse fato, é esperada a inscrição de "Bizaneio", "crack" uruguaio, no G. P. "São Paulo" de maio.

Informes telefônicos procedentes da Inglaterra adiantam-nos que, no primeiro dia dos famosos feilões de Newmarket foi feita a aquisição, para o nosso turf, por intermédio da Newmarket Bloodstock Agency, da equa Thallassa, de 6 anos, filha de Fairway e Sun Princess, pela quantia de 6.400 guineus, ou seja, mais de Cr\$ 500.000,00.

O total das vendas na etapa inicial elevou-se a 78.790 guineus, pagos por 137 animais.

Foi desembarcada no porto do Rio de Janeiro, segundo os jornais locais, a reprodutora Convivial Miss, adquirida pelo sr. Antonio Alvaro Assunção para servir no Haras "Italinga".

Convivial Miss é uma filha de Signal Light.

Conforme noticiamos ontem, foi Yastato o ganhador, domingo último, na capital argentina, do G. P. "Carlos Pellegrini". Foi essa a 11.ª vitória do filho de Selim Hassan, que manteve, desse modo, a condição de invicto. Yastato sagrou-se até agora, nos Clássicos "Guillermo Kemmis", "Orange", "Santiago Luro", "Old Man", "Chevalier", "Montevideo" e "Miguel Cané", na "Polla" e nos GG. PP. "Nacional", "Jockey Club" e "Carlos Pellegrini", agora, com o qual encerrou sua primeira campanha. Deverá reaparecer dentro de um mês, em Maronas, disputando a prova máxima da temporada internacional uruguaia, o G. P. "José Pedro Ramirez", no qual terá como principal adversário o "crack" local, Bizaneio, que ali vem cumprindo campanha semelhante, mas que já não se mantém invicto, pois experimentou uma derrota. O encontro dos dois destacados 3 anos dará excepcional brilho à temporada internacional uruguaia deste ano, que, como sempre, será iniciada no dia 6 de janeiro, com a realização daquela tradicional competição.

Informes telefônicos procedentes da Inglaterra adiantam-nos que, no primeiro dia dos famosos feilões de Newmarket foi feita

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 5 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, a tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.500 metros

1.º Cruzatino, 2.º Esquilo — Ráteleos: Vencedor Cr\$ 160,00, Dupla (12) Cr\$ 204,00, Placés: Cr\$ 41,00 e Cr\$ 20,00. Tempo: 102 1/5.

8.º PAREO — 1.200 metros

1.º Cambi, 2.º Looping, Ráteleos: Vencedor Cr\$ 73,00, Dupla (44) Cr\$ 170,00, Placés: Cr\$ 44,00 e Cr\$ 48,00. Tempo: 77 4/5.

9.º PAREO — 1.200 metros

1.º Pregonera, 2.º Ival, 3.º Pretório — Ráteleos: Vencedor Cr\$ 40,00, Dupla (33) Cr\$ 26,00, Placés: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00. Tempo: 81 4/5.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.143.440,00.

1.º PAREO — 1.000 metros

1.º Voodoo, Prince D'Or — Ráteleos: Vencedor Cr\$ 73,00, Dupla (24) Cr\$ 63,00, Placés: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 20,00. Tempo: 67 1/5 — Não correram: Inburi e Asturiana.

2.º PAREO — 1.200 metros

Secção Comercial Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A.

O COMERCIO ALEMÃO COM O HEMISFERIO OCIDENTAL

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCOPORT — Novos elementos acabam de ser divulgados sobre o desenvolvimento da economia da Alemanha Ocidental e o intercâmbio da República Federal de Bonn com o Hemisfério Ocidental.

A publicação dos dados estatísticos relativos às exportações alemãs para o Hemisfério Ocidental adquire ainda maior significação se os números forem comparados com o intercâmbio verificado com os países do Leste, pois enquanto aumenta o movimento com o Oeste diminui substancialmente o dirigido para o Oriente.

Embora com algum atraso, as estatísticas revelam bem a tendência do comércio alemão e não escondem nem sua significação econômica e nem sua importância política. As estatísticas referidas revelam as cifras oficiais correspondentes ao mês de maio último, no qual o total de embarques para a região mencionada as 273.000.000 de dólares, incluindo-se entre as nações importadoras as da área da libra esterlina, a Jugoslávia e a Finlândia. Os embarques destinados aos Estados Unidos assinalariam um total de 21.600.000 dólares, os correspondentes a outras áreas do Hemisfério Ocidental atingiram a 35.600.000 e a outro países da área do esterlino, mas não pertencentes à Organização da Cooperação Econômica Européia a 14.000.000. Representam esses algarismos cifras recordes do pós guerra para a Alemanha Ocidental.

As vendas para o bloco soviético, durante o referido mês, se elevaram a 4.300.000 dólares ou sejam 25 por cento dos embarques efetuados no mês anterior, fato significativo sobretudo porque assinala o nível mais baixo das exportações para aquela área desde o mês de julho de 1949.

As importações alemãs de maio último totalizaram 250.000.000 de dólares. Continuaram em vigor as restrições às licenças de importação da área da União Européia de Pagamentos, registrando-se um aparente retorno para a antiga tendência de procurar importações em dólares da área do esterlino do Hemisfério Ocidental em lugar dos países da Organização da Cooperação Econômica Européia. As importações desses países mostraram um declínio de 18 por cento, num total de 97.500.000, cifras que constituem o nível mais baixo desde maio de 1950. As importações do Hemisfério Ocidental aumentaram 93.300.000 dólares ou sejam 18 por cento mais, assinalando o total mais elevado desde outubro de 1949, e as importações dos Estados Unidos foram de 60.700.000 dólares. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Funcionou calmo o Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 181,00, para o tipo 4, Moles; Cr\$ 182,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 183,00, para o tipo 5, de bebida fina.

TERMO — O Mercado de Café e Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo no primeiro pregão e estavam no segundo pregão, registrando 1.000 e 3.300 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e a segunda intermediária baixa de 15 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 23 pontos e a segunda intermediária baixa de 3 a 12 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 8.039 sacas, entraram 33.094, foram embarcadas 13.118 e despachadas 41.977 sacas. Ficaram em estoque 1.793.294 sacas.

FECHAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.727 sacas, somando, desde 1.º de mês 41.676 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado de trabalho esteve, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Dezembro . . . 194,00 194,00
Janeiro . . . 195,00 195,00
Fevereiro . . . 196,00 196,00
Março . . . 197,00 197,00
Abril . . . 198,00 198,00
Maio . . . 199,00 199,00
Junho . . . 200,00 200,00
Julho . . . 201,00 201,00
Agosto . . . 202,00 202,00
Setembro . . . 203,00 203,00
Outubro . . . 204,00 204,00
Novembro . . . 205,00 205,00
Dezembro . . . 206,00 206,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B"

Abert. Fech.
Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 184,90 184,90
Março . . . 185,90 185,90
Maio . . . 186,90 186,90
Julho . . . 187,90 187,90
Setembro . . . 188,90 188,90
Novembro . . . 189,90 189,90
Dezembro . . . 190,90 190,90
Vendas . . . 1.000

CONTRATO "C"
Abert. Fech.
Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 195,20 195,20
Março . . . 196,20 196,20
Maio . . . 197,20 197,20
Julho . . . 198,20 198,20
Setembro . . . 199,20 199,20
Novembro . . . 200,20 200,20
Dezembro . . . 201,20 201,20
Vendas . . . 1.000

CONTRATO "D"
Abert. Fech.
Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 195,00 195,00
Março . . . 196,00 196,00
Maio . . . 197,00 197,00
Julho . . . 198,00 198,00
Setembro . . . 199,00 199,00
Novembro . . . 200,00 200,00
Dezembro . . . 201,00 201,00
Vendas . . . 1.000

DISPONÍVEL
Tipo 4 mole . . . 193,00
Tipo 4 duro . . . 192,00
Tipo 5 1ª descrição . . . 188,00
Mercado Calmo.

VENDAS REALIZADAS
Apólices: — Seriadadas "1.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Seriadadas "2.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Unificadas, 6 o/o, Cr\$ 760,00; Ferroviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Rodoviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Uniformizadas, 8 o/o, Cr\$ 760,00.

APÓLICES — Seriadadas "1.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Seriadadas "2.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Unificadas, 6 o/o, Cr\$ 760,00; Ferroviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Rodoviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Uniformizadas, 8 o/o, Cr\$ 760,00.

APÓLICES — Seriadadas "1.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Seriadadas "2.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Unificadas, 6 o/o, Cr\$ 760,00; Ferroviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Rodoviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Uniformizadas, 8 o/o, Cr\$ 760,00.

APÓLICES — Seriadadas "1.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Seriadadas "2.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Unificadas, 6 o/o, Cr\$ 760,00; Ferroviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Rodoviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Uniformizadas, 8 o/o, Cr\$ 760,00.

APÓLICES — Seriadadas "1.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Seriadadas "2.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Unificadas, 6 o/o, Cr\$ 760,00; Ferroviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Rodoviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Uniformizadas, 8 o/o, Cr\$ 760,00.

APÓLICES — Seriadadas "1.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Seriadadas "2.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Unificadas, 6 o/o, Cr\$ 760,00; Ferroviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Rodoviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Uniformizadas, 8 o/o, Cr\$ 760,00.

APÓLICES — Seriadadas "1.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Seriadadas "2.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Unificadas, 6 o/o, Cr\$ 760,00; Ferroviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Rodoviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Uniformizadas, 8 o/o, Cr\$ 760,00.

APÓLICES — Seriadadas "1.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Seriadadas "2.º Grupo", 6 o/o, Cr\$ 760,00; Unificadas, 6 o/o, Cr\$ 760,00; Ferroviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Rodoviárias, 7 o/o, Cr\$ 760,00; Uniformizadas, 8 o/o, Cr\$ 760,00.

AO DISTINTO PUBLICO

COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Praça da Republica, 309 - S. Paulo

AO DISTINTO PUBLICO

COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Praça da Republica, 309 - S. Paulo

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS

AO DISTINTO PUBLICO
COMUNICAMOS QUE NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ AS

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2a semana.

Rita

SÃO JOÃO

A Rainha do Nilo — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita

CONSOLACAO

A Rainha do Nilo — John Hall e Turhan Bey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Rainha do Nilo — Turhan Bey e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A Rainha do Nilo — John Hall — Você Já Foi a Bahia? — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

RADAR

A Rainha do Nilo — Turhan Bey e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Perdida de Amor — Fred McMurray — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

SAMMARONE

A Rainha do Nilo — Maria Montez — Minha Pobre Mãe Querida — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

A Rainha do Nilo — John Hall — A Travessa Arlete — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 hs.

RIALTO

A Rainha do Nilo — Maria Montez — Vida de Minha Vida — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

CINEMAX

Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Bueha para Canhão — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nac. As 20 horas.

PRIMAX

Mulher Gangster — Fyva Emerson — Passos na Noite — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. As 20 hs.

TANGARA

Traficantes da Morte — Dan Dureya — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 20 horas.

Famolo

Passos na Noite — Richard Conte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 20 horas.

PAULISTANO — Meu Verdadeiro Amor — Dana Andrews — Porta Fechada — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

PEDRO II — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Fantasma e o Mar — Atual, em Revista, 230 — Nac. As 13,15 horas.

STA. HELENA — Loucos por Música — Nac. As 13,15 horas.

RECREIO — Corrido do Inferno — Tyrone Power — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 228 — Nac. As 13 horas.

ROXY — Todos são Valentes — Van Johnson — Testamento de Deus — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Carmela, a Mulher Desprezada — Doris Durant — Alma em Sombra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 390 — Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — Caminho do Inferno — Pedro Lopes Lagar — O Segredo da Casa 248 — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 325 — Nac. As 19,15 horas.

MARROCOS

A Sombra da Maldição — Robert Young e Betsy Drake — S. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 20 e 22 horas.

OASIS

Verdugos — William Hartnell e Dinah Sheridan — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — A Sombra da Maldição — Betsy Drake e John Sutton — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — A Sombra da Maldição — Robert Young — O Divórcio vem Depois — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.

VOGUE — A Sombra da Maldição — Betsy Drake — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. As 18,50 horas.

IP. PALACIO — A Sombra da Maldição — John Sutton — Capitão China — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A Sombra da Maldição — Henry O'Neill — A Águia e o Gavião — Esp. em Marcha — Nac. As 13,45 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — Vida Intima de Uma Mulher — Maureen O'Hara — A Marca do Gavião — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A Sombra da Maldição — Betsy Drake — A Águia e o Gavião — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.

S. GERALDO — A Sombra da Maldição — Robert Young e John Sutton — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — Um Amor em Cada Vida — Joseph Cotten — Caminhos Sem Fim — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 224 — Nac. As 18,50 horas.

IRIS — Só sorri — A Rua — Peter Lindgren — Bandido Mascarado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 356 — Nac. As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — Destino às Nuvens — Glenn Ford — Pecado de Amar — Marcha da Vida, 355. Nac. As 13,45 e 18,50 hs. 19 horas.

ESPERIA — Façam Seu Jogo Senhores — George Raft — A Noiva Era Ele — Proib. 18 anos — Atual, em Revista, 223 — Nac. As 18,50 horas.

AVENIDA — Mosquiteiros do Mal — William Holden — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.



"A VINGANÇA DE JESSE JAMES" — A vida e os amores dos proscrições que escreveram com sangue uma audaciosa página da história! Pela primeira vez o cinema revela a gloriosa saga de um grupo de homens para os quais a morte nada significava! Wendell Corey, Mac Donald Carey e Ellen Drew, coadjuvados por Ward Bond, Bruce Bennett, Bill Williams, Anne Revere e Edgard Buchanan, são os principais intérpretes de "Vingança de Jesse James" (The Great Missouri), grande espetáculo da Paramount em technicolor, que o Bandeirantes exibirá a partir de 2a feira.

"RIBATEJO" — Um filme para o Mundo feito em Portugal

Estudou-se detalhadamente o argumento. Foram pontos sob provas todos os aspectos que seriam analisados e escolhidos. O local de filmagem também teve seus minuciosos estudos e durante vários meses, Henrique Campos, conhecido realizador do cinema português, não deixou pedra sobre pedra, até ter a certeza absoluta de que o filme seria rodado sob o título "Ribatejo" representaria, na primeira parte, um marco eficaz como a primeira produção totalmente portuguesa para o mundo. E, sem dúvida, uma vibrante história, onde o homem não sempre perde ao longo quando feito contra a verdade e um senso.

Realizadora, em "Ribatejo", a obra de uma obra de vasta propriedade que sendo mulher demonstrava, com sobre inteligência, que os homens pela sua de vingança estão no mesmo paralelo dos animais irracionais.

Outras lutas teremos também a oportunidade de assistir, que são aquelas em que a audácia do homem se vê frente a frente com a bestialidade da fera, o touro.

"Ribatejo", apresentará, pela primeira vez uma verdadeira corrida de touros na famosa praça de Loures de Santarém, apresentando o famoso matador, Diamantino Vizeu — e o qual nos dará uma perfeita exibição de sua arisca arte.

São principais intérpretes desta película os astros, Virgílio Teixeira, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Hermínia Silva e a estreante Maria de Lourdes, encardidos por algumas cenas de outros figurantes.

E, pois este filme uma super produção do cinema português, que será apresentada 2a feira no cinema Paratodos, pela Fama Film Ltda.

"TODOS SÃO VALENTES" — É a história vibrante de um punhado de bravos que nos conta "Todos São Valentos". Van Johnson, o intérprete de "O Preço da Glória", encarna a figura do intrépido ten. Grapson, lutando ao lado dos autênticos heróis do Grupo Regimental de Combate 442, que dão a "Todos São Valentos" maior cunho de realidade.



"ESCRAVA DO DESEJO" — Obscuredo pelo dinheiro — Vera Ralston é arrastada ao crime no drama da Republic "Escrava do Desejo" (Surrender). John Carol e Walter Brennan completam o elenco do drama, que estreará hoje no cine Opera.

S. JOSE — A Rainha do Nilo — John Hall — Cinemaniaco — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — A Rainha do Nilo — Maria Montez — Traição no Farwest — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — Lobos do Norte — George Raft — A Deusa da Selva — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nac. As 10 horas.

ASTER — Que Papai Não Saiba — Eleanor Parker — A Casa dos Milhões — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Torturada — Mai Zetterling — Jardim do Pecado — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 horas.

CATUMBI — Flechas de Fogo — James Stewart — Dois Sujeitos Fabulosos — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Quatro Destinos — June Allyson — Cupido Valentão — Not. da Semana — Nac. As 13,45 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Médico da Roça — Estalagem Misteriosa — Crime Perfeito — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 14 e 18,45 horas.

PENHA — Investigador Secreto — Fronteira sem Lei — Mistério do Lago — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Amarga Violência — Nas Malhas da Justiça — Na Velha Senda — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — O Comprador de Fazendas — Super nacional — Procopio Ferreira — Acompanha um complemento — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gerald, o homem sapo — Neuzi Correia Matos — Duo Delamare — Piolin e Pinatti — 2a parte a comédia: "O Chá do Sabugueiro" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Alair Seyssel — Los Sudel — Gerald, o homem sapo — Neuzi — Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "O Peso do Arrelia" — As 21 hs.

MARROCOS

SABARA

SÃO GERALDO

IPIRANGA PALACIO

CARLOS GOMES

VOGUE

STO ANTONIO

JARAGUA

MARROCOS

14-16-18-20-22

Sábados a Meia Noite

HARRY M. POPKIN

apresenta

ROBERT YOUNG

BETSY DRAKE

UNITED ARTISTS

COM JOHN SUTTON-HENRY O'NEILL

Direção de James V. Kern

ACOMP. COMP. NACIONAL

A Sombra da Maldição

"The second woman"



da, e que mais citações recebeu do governo americano durante a Segunda Guerra Mundial, dotada de grande dose de sensibilidade. Não só o heroísmo das bravas americanas de origem japonesa é posto em relevo nesta empolgante película, como também dos grandes problemas da humanidade e a abordagem do preconceito racial.

"Todos São Valentos" fala ao coração quando retrata os momentos de coragem dos soldados da televisão nos Estados Unidos se encontram em franco desenvolvimento, criando já uma audiência de mais de 14 milhões de pessoas.

Nesta temporada, os espectadores de TV estão vendo mais artistas do que a televisão da que mesmo nos cinemas. Quem encabeça a fileira "caras novas" na televisão é Red Skelton que trabalha numa comédia de 30 minutos ora sendo apresentada pelo TV.

Realização do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, uma reunião dos exibidores do país, com a presença de representantes de todos os Estados, para discutir o problema da distribuição de filmes nos Estados Unidos.

Fada Santoro poderá ganhar o "Oscar" de 1951 — Mais um filme Nacional para o público aplaudir

"Milagre de Amor", a novela de Heli do Soveral e o drama pungente de uma jovem paralisada cuja cura foi provida por milagre, resulta da reciprocidade de amor entre ela e seu pai apaixonado.

Fada Santoro tem no filme o difícil papel da moça paralisada, rompendo pela sinceridade de sua interpretação. Ela é, sem dúvida, um dos valores mais positivos no filme feminino dos elencos nacionais da cinematografia. Sua atuação poderá trazer-lhe, além do coligado prêmio de cenaristas, no corrente ano. Ao lado de elementos experimentados como Fida Santoro e Paulo Porto, o público paulista irá conhecer a "nova face" do cinema nacional. Rosângela, que depois de trabalhar no setor de produção, foi aprovada no teste de fotografia a que concentram cinco categorizadas candidatas. Rosângela ganhou um "role" que pode ser considerado dos mais difíceis do triângulo central de "Milagre de Amor", já que todas as reações psicológicas nele se apoiam.

Completa o elenco desta produção de Flávia Castro Viana, Marina Martins, Heli do Soveral, Camilo Pitho e a participação da Rainha do Rádio, Dalva de Oliveira.

"Milagre de Amor" vai ser exibido nestes breves dias no Cine Bandeirantes e Circuito Serrador e será distribuído pela Cineclásica.

OS EXIBIDORES ESTUDAM O DECRETO DE PROTEÇÃO AO CINEMA NACIONAL

Realização do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, uma reunião dos exibidores do país, com a presença de representantes de todos os Estados, para discutir o problema da distribuição de filmes nos Estados Unidos.

Esta sessão elaborada uma exposição minuciosa que deverá ser encaminhada ao presidente da República, sobre o seu complexo problema.

"FREDDIE O MAGICO" — Mickey Rooney e Terry Moore dividem as honras de estrelado no divertidíssimo filme da Columbia "Freddie o Magico". Ele é a Cockney Wonder, o novo cartaz do Cinema Broadway. Nesse filme Mickey faz o papel de um amador mágico, a quem acontece os maiores desastres devido ao desprezo com que o trata o pai de sua amada. Mas no fim de tudo se arranja, não sem que antes as circunstâncias levem Mickey a realizar proezas inimagináveis.

Secundando Mickey Rooney e a bela Terry Moore vemos, em "Freddie o Magico", um excelente elenco, no qual podemos notar os nomes de William Demarest, Charles Arnt, Rose Ford, Ned Glass e Mike Mazurki. Esse filme da Columbia, um dos mais divertidos desta temporada foi dirigido por Peter Godfrey.

"OS IRMÃOS CORSOS" — Douglas Fairbanks Jr. tem em "Os Irmãos Corsos" o seu maior trabalho, pois realiza dois papéis, de dois irmãos gêmeos que, apesar de separados, tinham a mesma alma e amaram a mesma mulher. O programa Barone, ao apresentar "Os Irmãos Corsos", dá ao público paulista o melhor filme do ano. Este filme é o atual cartaz do Bandeirantes e circuito. Em seu elenco vemos Ruth Warrick e Akim Tamiroff, habilmente dirigidos pelo veterano Gregory Ratoff.

AO FUGIR COM OUTRO HOJE

PRÓPRIA NOITE DE NÚPCIAS CUMPRIA-SE A VONTADE DO DESTINO E SUA IMPLACÁVEL VINGANÇA!



A Sombra da Maldição

"The second woman"

COM JOHN SUTTON-HENRY O'NEILL



"A SOMBRA DA MALDIÇÃO" — Desde que filmou "Quando Fala o Coração", que não levava às telas uma obra carregada de tanta ansiedade como "A Sombra da Maldição", o novo cartaz do cine Marrocos e circuito. Desde aquela inesquecível película que não se levava à tela tão emocionante mistura de amor apaixonado e tragédia, espiritualidade feminina e atitude varonil, num homem que conquista um coração feminino. Há que se ver este ritmo de emoções que faz de "A Sombra da Maldição" um outro sensacional triunfo da United Artists. Nos principais papéis, temos Robert Young e Betsy Drake.

Realização do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, uma reunião dos exibidores do país, com a presença de representantes de todos os Estados, para discutir o problema da distribuição de filmes nos Estados Unidos.

Esta sessão elaborada uma exposição minuciosa que deverá ser encaminhada ao presidente da República, sobre o seu complexo problema.

"FREDDIE O MAGICO" — Mickey Rooney e Terry Moore dividem as honras de estrelado no divertidíssimo filme da Columbia "Freddie o Magico". Ele é a Cockney Wonder, o novo cartaz do Cinema Broadway. Nesse filme Mickey faz o papel de um amador mágico, a quem acontece os maiores desastres devido ao desprezo com que o trata o pai de sua amada. Mas no fim de tudo se arranja, não sem que antes as circunstâncias levem Mickey a realizar proezas inimagináveis.

Secundando Mickey Rooney e a bela Terry Moore vemos, em "Freddie o Magico", um excelente elenco, no qual podemos notar os nomes de William Demarest, Charles Arnt, Rose Ford, Ned Glass e Mike Mazurki. Esse filme da Columbia, um dos mais divertidos desta temporada foi dirigido por Peter Godfrey.

"OS IRMÃOS CORSOS" — Douglas Fairbanks Jr. tem em "Os Irmãos Corsos" o seu maior trabalho, pois realiza dois papéis, de dois irmãos gêmeos que, apesar de separados, tinham a mesma alma e amaram a mesma mulher. O programa Barone, ao apresentar "Os Irmãos Corsos", dá ao público paulista o melhor filme do ano. Este filme é o atual cartaz do Bandeirantes e circuito. Em seu elenco vemos Ruth Warrick e Akim Tamiroff, habilmente dirigidos pelo veterano Gregory Ratoff.



"OS IRMÃOS CORSOS" — Douglas Fairbanks Jr. tem em "Os Irmãos Corsos" o seu maior trabalho, pois realiza dois papéis, de dois irmãos gêmeos que, apesar de separados, tinham a mesma alma e amaram a mesma mulher. O programa Barone, ao apresentar "Os Irmãos Corsos", dá ao público paulista o melhor filme do ano. Este filme é o atual cartaz do Bandeirantes e circuito. Em seu elenco vemos Ruth Warrick e Akim Tamiroff, habilmente dirigidos pelo veterano Gregory Ratoff.

"OS IRMÃOS CORSOS" — Douglas Fairbanks Jr. tem em "Os Irmãos Corsos" o seu maior trabalho, pois realiza dois papéis, de dois irmãos gêmeos que, apesar de separados, tinham a mesma alma e amaram a mesma mulher. O programa Barone, ao apresentar "Os Irmãos Corsos", dá ao público paulista o melhor filme do ano. Este filme é o atual cartaz do Bandeirantes e circuito. Em seu elenco vemos Ruth Warrick e Akim Tamiroff, habilmente dirigidos pelo veterano Gregory Ratoff.

"OS IRMÃOS CORSOS" — Douglas Fairbanks Jr. tem em "Os Irmãos Corsos" o seu maior trabalho, pois realiza dois papéis, de dois irmãos gêmeos que, apesar de separados, tinham a mesma alma e amaram a mesma mulher. O programa Barone, ao apresentar "Os Irmãos Corsos", dá ao público paulista o melhor filme do ano. Este filme é o atual cartaz do Bandeirantes e circuito. Em seu elenco vemos Ruth Warrick e Akim Tamiroff, habilmente dirigidos pelo veterano Gregory Ratoff.

"OS IRMÃOS CORSOS" — Douglas Fairbanks Jr. tem em "Os Irmãos Corsos" o seu maior trabalho, pois realiza dois papéis, de dois irmãos gêmeos que, apesar de separados, tinham a mesma alma e amaram a mesma mulher. O programa Barone, ao apresentar "Os Irmãos Corsos", dá ao público paulista o melhor filme do ano. Este filme é o atual cartaz do Bandeirantes e circuito. Em seu elenco vemos Ruth Warrick e Akim Tamiroff, habilmente dirigidos pelo veterano Gregory Ratoff.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tremor — Paramount — Band. da Tela, 404 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — Cili Farney — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — J. da Tela, 302 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — Escrava do Desejo — Vera Ralston — Proib. 10 anos — Republic — C. Jornal, 419 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Freddie o Magico — Mickey Rooney — Columbia — Esp. em Marcha, 399 — As 14,15, 16,10, 18,45, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — KCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — J. da Tela, 301 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Morro dos Mistérios — Dina Sheridan — A Lua da Lei — Proib. 14 anos — Monstro Invisível — S. Inf. 19 — Desde 19 horas da manhã.

ESMERALDA — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — Band. da Tela, 301 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — Atual, Revista, 221 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Co. Boy do Arizona — As 13,30 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Sargento Proibido — Atual, C. 127 — As 18,45 horas.

CRUZEIRO — A tarde e a noite: Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — 80 a tarde: Alma Indomável — As 13,50, 19 e 21,30 horas.

CLIMAX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Deus de Barro — As 18,30 horas.

PIRATININGA — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — 80 a tarde: 4.0 Mandamento — As 13,30, 19 e 21,30 horas.

UNIVERSO — A tarde e a noite: Ai Vem o Barão — Oscarito — 80 a tarde: Invasão Sangrenta — As 14, 19 e 21,30 horas.

BABILONIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Loucura Selvagem — Valtinhos — Nacional — As 13,35 e 18,35 horas.

REX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Almas Indomáveis — As 18,45 horas.

LUX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — 4.0 Mandamento — As 13,30 e 18,30 horas.

ESTRELA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Sossage Leão — Band. da Tela, 401 — As 13,45 e 18,45 horas.

JUPITER — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Romântico Jogador — As 13,40 e 18,35 horas.

IMPERIAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Fibra de Jaquei — As 18,50 horas.

SAVOY — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Comção na Fronteira — Proib. 10 anos — As 18,50 hs.

As decisões dos tribunais populares são as que melhor aplicam a individualização da pena

O JURI SEMPRE REPRESENTA A MEDIA DA OPINIÃO PUBLICA — UMA SUGESTÃO: OS JURADOS DEVEM SER REQUISITADOS NA ENTIDADES DE CLASSE — EM SÃO PAULO — UM APARTE AO MINISTRO NELSON HUNGRIA

Palpitante entrevista do advogado Oto Cirilo Lehmann sobre a soberania do Juri

Em prosseguimento à enquete empreendida sobre as causas da onda de crimes passionais ou pretensamente passionais que há algum tempo se registra na capital do país, ouvimos ontem a reportagem do advogado Oto Cirilo Lehmann.

Conforme adiantamos nos depoimentos anteriores, a questão que se propõe refere-se principalmente à tese sustentada pelo jurista Nelson Hungria, segundo a qual os últimos homicídios praticados por mulheres, no Rio, devem ser debitados à soberania do Tribunal do Juri acorrona as delinquentes em potencial com as absurdas absolvições ou condenações mínimas que vem concedendo.

Para o ilustre ministro do Supremo Tribunal, o Juri se deixa levar frequentemente por elementos extrajudiciais nos julgamentos, como a publicidade do rádio e da imprensa e a ação dos advogados de defesa.

A OPINIÃO DO ADVOGADO OTO CIRILO

O sr. Oto Cirilo Lehmann é advogado criminalista dos mais conhecidos em São Paulo. Conselheiro da Ordem dos Advogados, seção de São Paulo, e membro do Conselho Penitenciário, está s. s. perfeitamente a par do assunto que se propõe:

— "Coloco-me entre aqueles que defendem com entusiasmo o tribunal do Juri, porque acredito na excelência dessa instituição. Aliás, os países mais cultos do mundo não prescindem do jurado na organização de sua justiça. Basta lembrar que na França, na Bélgica, na Áustria, na Polónia, na Espanha, o Juri funciona com autoridade talvez maior que na Inglaterra e nos Estados Unidos.

O Juri é o mais alto tribunal democrático, porque nele o homem deve ser julgado por seus pares e estes fazem um estudo do criminoso e do meio a que pertence e não só de seu "ato"; por isso mesmo, as decisões dos tribunais populares são as que melhor aplicam a individualização da pena.

Os jurados adaptam a lei às normas da realidade local. Daí entender eu que se em determinado lugar o Juri não é rigoroso e porque a sociedade, que os jurados representam, tolera a falta que em outro local poderia não ser perdoadada. Como achar que ali o Juri não decide bem, se os cidadãos que julgam têm os mesmos direitos eleitorais e as mesmas garantias constitucionais?

Se o Juri na Capital da República merece censuras especiais do eminente ministro Nelson Hungria, é preciso não esquecer que os jurados são recrutados entre os melhores cidadãos caridosos. E se eles podem eleger seus representantes, podem também julgar os seus pares. De resto, sempre aquele tribunal julgou os crimes de sangue e se muita vez absolviu os criminosos, não raro os condenou.

Não esquecer, porém, que sempre decidiu de acordo com a medida da opinião pública, por isso que é um tribunal popular.

LEMBRANDO A OPINIÃO DE COSTA MANSO

Prossigamos a entrevista: O nosso grande ministro Costa Manso colocou muito bem a questão, em entrevista em "O Jornal" do Distrito Federal, de 18 de novembro de 1937, quando as-

SEJA CURIOSO!

Gonçalves de Magalhães, poeta brasileiro, deixou escrito: "A crença é um reflexo da razão no meio da nossa ignorância; como a luz da lua é um reflexo da luz do sol no meio das trevas".

Roberto Fulton, construtor do navio a vapor foi também o que construiu o primeiro torpedeiro.

O único peixe de água doce que vence a ferocidade do esturjão, cuja ova é o caviar, é a nossa piranha.

Alguns "ice-bergs" levam 200 anos para se derreterem.

Os peixes coloridos foram importados da China em 1611.

Os porcos atacam e devoram cobras.

As plantas absorvem do ar o ácido carbônico. Essa é a razão pela qual os animais não morrem asfixiados.

O pinguim, em virtude de habitar a zona glacial antártica, leva 49 dias para incubar seus ovos, batendo assim todos os recordes nesse sentido.

Eclipses totais do sol são difíceis, pois só têm lugar cada 300 anos.

O solar da família "Amaral" situa-se na povoação de Amaral, na Beira, da qual tomou o nome Martim Afonso Amaral, que serviu de Afonso III, na luta contra os mouros (1.236).

Um bastonete de vidro amidecido com nicotina (alcaloide encontrado no fumo), levado ao bico de um passarinho, é suficiente para intoxicá-lo, matando-o instantaneamente. O mesmo acontece ao fumante, apenas de modo lento e gradativo.

ACONTECE CADA UMA...

DETROIT, 5 (U. P.) — Os engenheiros de uma fábrica local de automóveis utilizaram 60 toneladas de gelo para resolver um problema.

Tratava-se de inclinar uma prensa de 137 toneladas de peso e colocá-la sobre um "trailer" a fim de transportá-la para outra fábrica.

E o problema foi resolvido erguendo-se uma "cama" de 350 blocos de gelo e fazendo a enorme prensa encostar-se a ela. A medida que o gelo ia derretendo, a prensa ia descendo até, afinal, ficar horizontalmente sobre a estrutura do "trailer" que a conduziu para seu destino.

CROWN POINT, INDIANA, 5 (U. P.) — Uma ancã que queimou sua casa para poder receber uma pensão, negou-se a receber qualquer auxílio dos que lhe foram oferecidos.

A sra. Teresa Meda, de 71 anos de idade, negou-se a permitir que seu esposo assinasse o pedido de pensão e também repeliu outros esforços das autoridades e particulares para lhe dar auxílio. A sra. Meda queimou a pequena casa em que ela e seu esposo viviam, porque, de acordo com os dispositivos legais do Estado de Indiana, não podia receber pensão enquanto existisse a casa.

O prefeito Vernon Anderson, nomeou um comitê para que coletasse fundos destinados à reconstrução da casa da família Meda.



Lo PREMIO DE ARQUITETURA INDUSTRIAL DA 1.ª BIENAL — E' inegável o êxito alcançado pela Primeira Bienal do Museu de Arte Moderna não só no país como no exterior, dado o significado das obras exibidas e o renome dos artistas nacionais e estrangeiros que expuseram seus trabalhos. Um dos setores que maior atenção atraiu foi, sem dúvida, o de arquitetura industrial. No cli-

chê, vê-se o projeto que recebeu o primeiro prêmio de arquitetura industrial da Bienal. Destina-se à construção das majestosas obras das organizações Feix — Indústrias Alimentícias Carlos de Brito S. A. (Fábricas Peixe e Cia. Paulista de Alimentação "Biscoitos Duchesne"), que estão sendo levantadas e em adiantada fase de construção à margem da rodovia Presidente Dutra.

As associações do comércio contra as barraquinhas no centro da cidade

Aplausos à campanha educativa do contribuinte — O problema do trânsito — Cumprimentos ao sr. Eguas Junior

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comércio, presidida pelo sr. Martim Afonso

de Xavier da Silveira, o sr. Eduardo Saigh fez uma exposição dos assuntos debatidos na reunião do Conselho das Associações Filiais. Em nome do sr. Jair Ribeiro da Silva, o sr. José Floriano de Toledo propôs fosse nomeada uma comissão para cumprir o tenente-coronel Vicente Saguas Presas Junior, pela sua volta à chefia da Diretoria do Serviço de Trânsito. A proposta foi aprovada, e a comissão que ficou constituída pelos srs. Jair Ribeiro da Silva, Alexandre Hornstein e Luiz Roberto Vidal.

O PROBLEMA DE TRÂNSITO O sr. Luiz Roberto Vidal referiu-se à necessidade de uma campanha de trânsito, lembrando o propósito que se deveria estabelecer o Conselho de Trânsito de São Paulo, no qual fossem representadas as entidades do comércio, de modo assim a cooperarem eficazmente para o êxito da iniciativa. Observou então que a situação atual do trânsito estava a causar sérias preocupações. Em 1946, recordou havia na capital

mais de trezentas mortes no local, por ano em acidentes de trânsito. Com a criação do Conselho, em 1947, essa cifra caiu para 206 e poucas mortes.

Com a campanha de sensibilização do trânsito e com a instituição dos "comandos", o número de mortes desceu em 1948 e 1949 a denotar os bons frutos do movimento. Com a sua cessação, porém, voltaram a agravar-se as condições, tendo-se levado, no ano passado, para duas centenas o total de pessoas mortas no local de desastre. Esses fatos estão a mostrar a gravidade da situação, para cujo remédio se impõem medidas a que as entidades do comércio não devem deixar de dar apoio. Corroborando as palavras do sr. Paulo Quartim Barbeira que a cooperação da Associação Comercial e Federação do Comércio se deveria fazer de forma efetiva, através de uma fórmula que cumpriria estudar cuidadosamente.

(Conclui na 6.ª página)



O advogado Oto Cirilo Lehmann, falando ao "Correio Paulistano"

melhor governar. Por que condenar um crime friamente, com apoio apenas em texto legal multado transplantado de outros códigos, que servem a outros povos de mentalidade diferente, se o povo, e mesmo a gente culta, se os homens que pensam não con-

sideram aquela falta como violadora de normas morais que reclame a pena que o juiz togado é obrigado a impor, lendo em seu gabinete um processo, longe do ambiente, do tumulto, do drama em que viveu o seu autor?

(Conclui na 6.ª página)

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"Dentro da lei, prosseguirá a campanha de repressão aos jogos de azar em São Paulo"

O projeto em elaboração no Ministério da Justiça — A regulamentação do jogo não é matéria da competência estadual, mas da União — A indústria de ônibus em São Paulo — Abono de Natal ao funcionalismo — Campanha contra a sonegação de impostos — "Mercado negro da carne" — Outras notas

Desde que assumiu a chefia do governo do Estado, o prof. Lucas Nogueira Garcez determinou a Secretaria da Segurança Pública medidas tendentes a reprimir energeticamente a contravenção do jogo em todas as suas modalidades, amparado pelo decreto federal de abril de 1945. Assim sendo, a Delegacia de Jogos e outras dependências policiais, passaram agir contra contravenções de jogo, tendo sido autuados em flagrante e processados por contravenção centenas de pessoas. De tal forma a campanha foi levada a efeito que, hoje, muitas casas lotéricas, cujas "chaves"

foram adquiridas a peso de ouro, foram transformadas em bazar e outras modalidades de comércio.

PROSSEGUIRÁ A CAMPANHA CONTRA O JOGO Ainda ontem pela manhã, o governador, atendendo à reportagem credenciada em seu gabinete, reafirmou que a campanha de repressão ao jogo de azar prosseguirá sem desfalecimento.

Adiantou que desconhecia o projeto em elaboração no Ministério da Justiça, divulgado pela imprensa, e que, por isso mesmo

não poderia ser favorável ou contrário a tal regulamentação. Isto, entretanto, não quer dizer que o governador do Estado seja contrário ou favorável à proposta, que foi objeto de uma pergunta de um jornalista anteontem. Textualmente, disse o governador:

— "Como pode alguém ser favorável a um projeto de que natureza for, sem conhecê-lo? Isto fala em caso concreto, ou seja, a regulamentação do jogo, não se trata de matéria da competência estadual e sim assunto que diz respeito aos órgãos da União. Na questão do jogo, o governador está onde sempre esteve: ao Executivo cabe dar cumprimento à legislação em vigor. Qualquer outra consideração do problema escapa à competência do Executivo Estadual. E, dentro da lei, prosseguirá a campanha de repressão aos jogos de azar, no Estado de São Paulo.

INDÚSTRIA DE ÔNIBUS EM S. PAULO

Passando a outra ordem de ideias, foi ventilada uma notícia procedente de Nova York e publicada ontem na imprensa da capital, segundo a qual capitalistas americanos cogitavam da instalação de uma indústria de ônibus em São Paulo e que o governo do Estado estaria interessado na efetivação desse empreendimento.

Interrogado a respeito, esclareceu o governador Lucas Nogueira Garcez ter conhecimento do fato através do noticiário. — "Limite-me, por isso — acentuou s. e. — a declarar que vejo com simpatia o interesse de capitalistas estrangeiros em realizar investimentos em São Paulo. Desde que, bem entendido, sejam respeitadas as leis do país".

ABONO DE NATAL

Interpelado a respeito do abono de Natal ao funcionalismo disse-se que o projeto aprovado pela Assembleia parece que já se encontra na Assessoria e que assim os autôgrafos assim que forem entregues. Quanto à antecipação do pagamento dos ven-

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1951

N. 29.343

Entram em vigor a partir de hoje os novos preços do carvão vegetal

Obrigatoria a venda do pão especial pelo preço do pão comum, na falta deste último — A reunião de ontem da C. E. P. — Outras notas

A Comissão Estadual de Preços voltou a se reunir ontem, a fim de deliberar sobre vários assuntos relacionados com a política de preços do governo. Dois problemas tiveram a sua solução votada, referentes aos tabelamentos do pão e do carvão, ao passo que a questão do arroz teve a discussão adiada para a próxima sexta-feira quando o organismo controlador realizará uma reunião extraordinária.

EM VIGOR OS NOVOS PREÇOS DO CARVÃO

Inicialmente, entrou em discussão a redação final da portaria fixando novos preços para o carvão vegetal, uma vez que na última reunião foi apre-

sentada uma proposta no sentido de ser suprimida a tabela para os atacadistas. Submetida ao plenário, a proposta foi aprovada, uma vez que a medida permitiria o reajustamento dos preços do produto transportado de regiões mais distantes dos centros consumidores.

O texto da portaria aprovada, que hoje entra em vigor, está assim redigida:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação do plenário, em reunião de 23 do corrente.

Considerando que os preços do carvão vegetal, tabelados em

7-3-1947, foram superados, necessitando de atualização;

Considerando a necessidade de amparar o produtor de carvão vegetal assegurando-lhe um preço mínimo;

Resolve:

I — Fixar os seguintes preços para o carvão destinado ao abastecimento da capital paulista:

Do produtor ao depositário do distribuidor ao varejista

Saco de 120 litros ... Cr\$ 27,00

Saco de 80 litros ... Cr\$ 18,00

Do varejista ao consumidor

Saco de 120 litros ... Cr\$ 33,60

Saco de 80 litros ... Cr\$ 22,50

(Conclui na 6.ª página)

FORA DE FORMA

Era minha intenção escrever alguma coisa sobre a alegada benevolência do Juri popular em face da crescente criminalidade feminina. No entanto, depois de ter lido a entrevista que o sr. Waldomiro Lobo da Costa concedeu ao "Correio Paulistano", nada mais teria a dizer sobre o assunto. O que eu poderia comentar tortuosamente, aquele ilustre jurista tornou claro em frases contundentes. Resta-me navegar em seu lastro, glossando alguns detalhes do tema, se me permittem.

O alarma em face da criminalidade feminina é uma recomendação ampla em favor da mulher. Os que se preocupam com alguns homicídios passionais ocorridos nos últimos anos no Rio, em Minas e S. Paulo, estão reconhecendo a tradicional resignação feminina em face do destino. Algumas exceções criaram um estado de surpresa. Isto não pode reverter, porém, contra a mulher. Não é possível tornar a lei mais rigorosa contra o sexo mais fraco, só porque a mulher resolveu finalmente cometer, embora em pequena escala, alguns crimes que, ao que muita gente pensa, de-

veriam constituir privilégio nosso.

A mulher é uma vítima tradicional da astúcia e da violência do homem. Faltas que para este se tornam — até — elegantes, constituem para ela inapagáveis manchas a honra feminina, fato que afinal prova ser na mulher, a honra, uma coisa muito mais séria e respeitável que no homem. Pelos menores erros, foi a mulher, sempre, punida com rigor. Muitas vezes foi mesmo sacrificada sem culpa.

São as mulheres, na imensa maioria, simples instrumentos nas mãos dos

homens. Administram-lhes o lar, que eles abandonam frequentemente. Dão-lhes filhos, para morrer em guerras que elas jamais desejaram ou prepararam. E seguem seu destino, na prosperidade ou na miséria, que é mais comum. Felizmente para a espécie humana, as mulheres são resignadas e submissas demais. De outro modo, já teria havido, há muito tempo, uma nova matança de Quíros, mas de escala internacional...

Em face disto, é humano que os tribunais de Juri não olhem com ferocidade um ou outro anjo vingador. E' justo também que o Juri sobreviva. Mesmo porque, a consciência de um homem só — por mais justo que ele seja — é sempre mais temível e perigosa que a consciência de um grupo de homens. O debate e a ação coletiva conduzem a simpatia humana que nem sempre existe numa alma isolada.

O Juri deve existir, pelo menos para julgar mulheres criminosas. O movimento contrário é fruto do medo das consciências comprometidas...

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA